



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SÃO SEBASTIÃO
ESCOLA CLASSE BELA VISTA



PROJETO POLÍTICO

PEDAGÓGICO



SÃO SEBASTIÃO, JUNHO DE 2024.



ESTUDANTES DA E.C. BELA VISTA – PROJETO SOMOS TODOS IGUAIS!



O RESPEITO À DIVERSIDADE

Todos somos diferentes. Temos, portanto, dessemelhanças que formam nossas individualidades. Mas isso é uma das grandes dificuldades da convivência social, a falta de respeito e tolerância com a diversidade humana. Essa heterogeneidade se manifesta nas diferenças de classes, gênero, etnia, opção sexual, capacidades físicas e intelectuais, etc.

O respeito à diversidade é, então, condição essencial para que se estabeleça a inclusão social. Só assim pode ser garantido o exercício da cidadania, direito que deve ser consagrado de forma igualitária a todo ser humano. As atitudes de compreensão com essa multiplicidade de características pessoais fazem com que transformemos diferenças em igualdades. A valorização da singularidade elimina o preconceito, a discriminação, a iniquidade social.

As soluções criativas surgem do aproveitamento dessa pluralidade de características humanas utilizadas como complementares. Elas se aplicam no reconhecimento da diversidade no modo de produzir ações individuais em função das necessidades coletivas, com a ajuda mútua na oferta de qualidades e pensamentos diferentes em razão do bem comum.

As desigualdades sociais têm sua origem na falta de respeito à diversidade. Enquanto agirmos desconsiderando o conceito, antes de tudo, ético e moral, da equivalência humana, não obstante suas diferenças, teremos um mundo cada vez mais cheio de conflitos e injustiças, nos tornando componentes de uma sociedade individualista.

As particularidades dos indivíduos, quando somadas, constroem a dinâmica da sociedade com o espírito de igualdade dos diferentes. As nossas interações e os nossos relacionamentos exigem de cada um de nós, respeitar, honrar e compreender a diversidade.

Rui Leitão

1. APRESENTAÇÃO

1.1. PROCESSO DE CONSTRUÇÃO E INSTRUMENTOS/PROCEDIMENTOS QUE PROMOVERAM A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR

1.2. COMISSÃO PRÓ CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

1.3. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

2. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

2.1. DESCRIÇÃO HISTÓRICA

3. CARACTERIZAÇÃO FÍSICA

4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

4.1. CARACTERÍSTICAS SOCIAIS, ECONÔMICAS E CULTURAIS DA COMUNIDADE

5. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE RESULTADO DE INDICADORES, ÍNDICES E DADOS

5.1. INDICADORES DE DESEMPENHO ESCOLAR

5.1.1. INDICADORES INTERNOS

5.1.2. INDICADORES EXTERNOS

6. FUNÇÃO SOCIAL

6.1. COMPREENSÃO DA FINALIDADE DA ESCOLA

7. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

7.1. PROPÓSITO CONCISO DA UNIDADE ESCOLAR - NOSSA RAZÃO DE SER

8. PRINCÍPIOS

9. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

9.1. OBJETIVO GERAL

9.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

10. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

10.1. CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO, AVALIAÇÃO-ENSINO-APRENDIZAGEM E EDUCAÇÃO INTEGRAL; TEORIAS CRÍTICAS E PÓS CRÍTICAS; PEDAGOGIA HISTÓRICO CRÍTICA; PSICOLOGIA HISTÓRICO CULTURAL.

10.1.1. INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL:

10.1.2. ENSINO ESPECIAL

11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

11.1. DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS E PROJETOS ESPECÍFICOS

11.1.1. PROPOSTA PEDAGÓGICA: ORIGENS – De Todos, com todos e... PARA todos!

A) PROJETO: “VIAJANDO NA LEITURA”

B) PROJETO: ALFABETIZAÇÃO E APRENDIZAGENS

C) PROJETO: REAGRUPAMENTO

D) PROJETO: IGUALDADE E RESPEITO E CULTURA DA PAZ –SOMOS TODOS IGUAIS!

E) PROJETO: FESTA JUNINA (ARRAIÁ DA BELA)

F) PROJETO: SEMANA DA CONSCIÊNCIA NEGRA

G) PROJETO: PLENARINHA

H) PROJETO: FEIRA DE CIÊNCIAS

I) PROJETO: FORMATURAS

J) PROJETO: FORMAÇÃO CONTINUADA

K) PROJETO: BELA... SEMPRE BELA!

L) PROJETO: VEREDAS DE UM GRANDE SERTÃO!

12. TEMAS TRANSVERSAIS

13. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

13.1. CICLOS E ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS E ESPAÇOS

14. RELAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE

15. METODOLOGIAS DE ENSINOS ADOTADAS E ATUAÇÃO DO SOE, SEAA, ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL, AEE/SALA DE RECURSOS

15.1. ATUAÇÃO DAS EQUIPES ESPECIALIZADAS E OUTROS PROFISSIONAIS

16. ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR: MONITOR, ESTAGIÁRIOS, EDUCADOR VOLUNTÁRIO SOCIAL

16.1. ATUAÇÃO DOS MONITORES, EDUCADORES SOCIAIS VOLUNTÁRIOS E ESTAGIÁRIOS

17. COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E PAPEL DO COORDENADOR PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR

18. VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

18.1. MODALIDADE

19. RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

19.1. REAGRUPAMENTO EXTRACLASSE.

19.2. REAGRUPAMENTO INTRACLASSE.

19.3. PROJETO REFORÇO ESCOLAR.

20. IMPLEMENTAÇÃO DA CULTURA DE PAZ

20.1. PROJETO: IGUALDADE, RESPEITO E CULTURA DE PAZ –SOMOS TODOS IGUAIS.

21. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS

21.1. AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS E AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA

21.1.1. NA EDUCAÇÃO INFANTIL

21.1.2. ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS

21.1.3. CONSELHO DE CLASSE

21.2. CRONOGRAMA DE ACORDO COM CALENDÁRIO ESCOLAR 2024

22. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNIDADE ESCOLAR

23.PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

23.1.PLANO DE AÇÃO DA GESTÃO PEDAGÓGICA ESCOLAR

23.2.GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

23.3.GESTÃO PARTICIPATIVA

23.4.GESTÃO DE PESSOAS

23.5.GESTÃO FINANCEIRA

23.6.GESTÃO ADMINISTRATIVA

24.PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS

25.ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

26.REFERÊNCIAS

27.ANEXOS

1. APRESENTAÇÃO

1.1. PROCESSO DE CONSTRUÇÃO E INSTRUMENTOS/PROCEDIMENTOS QUE PROMOVERAM A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR

A Proposta Pedagógica representa a base orientadora do trabalho educativo desenvolvida na Escola Classe Bela Vista. Foi elaborada nos termos do Art. 158 da Resolução nº. 02/98 – SSE/DF e do Regimento Escolar das Escolas Públicas do DF, com a contribuição de representante de todos os segmentos que compõem a comunidade escolar, norteando-se, entre outros princípios: éticos, políticos, epistemológicos e estéticos. Tais princípios representam o ideário de educação escolar vislumbrados por seus fundadores com a meta de formar cidadãos conhecedores dos seus reais direitos e deveres plenos.

TEMOS CONSCIÊNCIA DE QUE A PRÁTICA PEDAGÓGICA POR NÓS DESENVOLVIDA ATENDERÁ AOS ANSEIOS DA COMUNIDADE ESCOLAR, RECONHECENDO QUE UMA UNIDADE DE ENSINO SE FAZ COM DEMOCRACIA E PARTICIPAÇÃO DE TODOS, BUSCANDO POR SANAR NOSSAS DIFICULDADES E PERMEAR UMA ESCOLA REFLEXIVA QUE TENHA A FLEXIBILIDADE DE UMA GESTÃO DEMOCRÁTICA. VISLUMBRAMOS UMA ESCOLA QUE ATENDA TODOS OS SEGMENTOS DE ENSINO A QUE SE PROPÕE, ESTABELECEndo PARCERIAS, E, SOBRETUDO CRIANDO O ESPÍRITO DE EQUIPE. PARA TANTO A ESCOLA PROPÕE COMO EIXO NORTEADOR DE TODO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DA Proposta Pedagógica.

“A ESCOLA É UM ESPAÇO PÚBLICO, LUGAR DE DEBATE E DIÁLOGO FUNDADO NA REFLEXÃO COLETIVA (...) TERÃO DE NASCER DA ESCOLA E SER CONSTRUÍDA COLETIVAMENTE” (VEIÇA 1995)”

ESTA PROPOSTA, NO SENTIDO MAIS ÍNTEGRO, NUMA DIMENSÃO DIALÉTICA DA REALIDADE, PRIVILEGIANDO UM ENSINO SIGNIFICATIVO, ADEIRINDO COMO SUPORTE A PEDAGOGIA DE PROJETOS, VISA TRABALHAR TEMAS QUE DISCUTAM O COTIDIANO DA NOSSA SOCIEDADE, ELEGENDO ESSENCIALMENTE, MAS NÃO EXCLUSIVAMENTE, A *Educação para a Diversidade* COMO EIXO TRANSVERSAL DE TODOS OS SEUS OBJETIVOS, AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS EM SUA PROPOSTA SÓCIO PEDAGÓGICA.

CONSIDERANDO A IMPORTÂNCIA DE TORNAR O CURRÍCULO EM MOVIMENTO A FONTE INESGOTÁVEL, MAS NÃO ÚNICA, DA AÇÃO PEDAGÓGICA DESENVOLVIDA NESTA UNIDADE ESCOLAR, ENTENDEMOS QUE O TRABALHO BASEADO NOS EIXOS TRANSVERSAIS É A CONDIÇÃO VITAL PARA ENTENDER E ESTRUTURAR AS APRENDIZAGENS À REALIDADE DA COMUNIDADE ESCOLAR EM QUE ESTAMOS INSERIDOS.

OS EIXOS TRANSVERSAIS FAVORECEM UMA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR MAIS INTEGRADA, FOCANDO TEMAS OU CONTEÚDOS ATUAIS E RELEVANTES SOCIALMENTE E QUE, EM REGRA GERAL, SÃO DEIXADOS À MARGEM DO PROCESSO EDUCACIONAL (SANTOMÉ, 1998).

DIANTE DO EXPOSTO, CONSIDERAMOS A EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE O REFLEXO MAIS FIDELÍTIMO DA NOSSA REALIDADE. SENDO ASSIM, APRESENTAMOS A PROPOSTA PEDAGÓGICA DA ESCOLA CLASSE BELA VISTA DENTRO DA PERSPECTIVA DE QUE AQUELES QUE SÃO OBJETOS DE DISCRIMINAÇÕES, PRECONCEITOS, RACISMOS E ATAQUES DIVERSOS A SUA HONRA OU CONDIÇÃO HUMANA, ENCONTRE NESTA PROPOSTA ESTÍMULO PARA CONTINUAR A BUSCA POR UM ESPAÇO

NA SOCIEDADE QUE OS LEVE A MANIFESTAR AS SUAS POTENCIALIDADES SEM ALVO DE ATAQUES PAUTADOS NA IGNORÂNCIA DAQUELES QUE SE JULGAM MELHORES POR CONTA DA COR DA PELE, CREDO, CONDIÇÃO SOCIAL OU OUTRAS FONTES DE MOTIVAÇÃO ÀS ATITUDES SOBERBAS E ARROGANTES QUE COMANDAM SUAS AÇÕES.

1.2. COMISSÃO PRÓ CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

NOME	ATUAÇÃO
JAIR DOS SANTOS LUIZ	DIRETOR
SIMONE CORRÊA DE FIGUEIREDO	VICE-DIRETORA
MARIA DE FATIMA DUTRA DO BONFIM	APOIO PEDAGÓGICO
JOSÉ FABRÍCIO LOPO ARAGÃO	CHEFE DE SECRETARIA
ANELISE EVELIN DE SOUSA RODRIGUES	SUPERVISORA
WANYR PEREIRA PENICHE RODRIGUES	SUPERVISOR
THAYS DA SILVA PAULO	SUPERVISORA
LAYS TELESSE GOMES	SUPERVISORA
HELIANA APARECIDA DE MIRANDA	COORDENADORA
ELAINE CRISTINA SOUSA SANTOS	COORDENADORA
ANA JAVES SENA LOPES	PEDAGOGA
GARDÊNIA FURTADO EDMUNDO	ORIENTADOR
MARIELLE DA SILVA CARDOSO	PROFESSORA DA SRG

1.3. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

NOME	Escola CLASSE BELA VISTA
ENDEREÇO	RUA 01 Nº 221, BAIRRO BELA VISTA
WHATSSPP	61 99874-6934
LOCALIZAÇÃO	SÃO SEBASTIÃO - DF

CRE	SÃO SEBASTIÃO - DF
DATA DA CRIAÇÃO	15 DE MARÇO 2006
TURNO DE FUNCIONAMENTO	MATUTINO (7h20 ÀS 12h20) E VESPERTINO (13h ÀS 18h)
NÍVEL DE ENSINO OFERTADO	EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS
ETAPAS E MODALIDADES DE ENSINO PROGRAMAS E PROJETOS ESPECIAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA	EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

2. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

2.1. DESCRIÇÃO HISTÓRICA

Em 1998, foi criado o Movimento dos Inquilinos de São Sebastião com o objetivo de lutar pela criação e expansão de alguns bairros na cidade. O movimento conseguiu do GDF a implantação de alguns bairros através do Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Distrito Federal – PDOT/DF. Por outro lado, esta conquista implicava na transformação de parte das terras rurais em urbana e alterava ainda o sistema viário do Distrito Federal. Esse fator fez com que ambientalistas, moradores, empresários e agricultores se desentendessem porque todos queriam que a revisão do PDOT acontecesse de acordo com o ponto de vista e interesse de cada um. Dezenas de audiências públicas foram realizadas em todas as cidades do DF e por fim foi aprovada pela Câmara Legislativa a implantação de alguns bairros e a expansão do Bairro Bela Vista, impedindo assim, a demolição de muitos barracos de famílias carentes, que tinham como esperança a regularização de suas moradias.

Junto com esse crescimento, foi necessário acrescentar também mais escolas para atender a grande demanda de crianças que hoje fazem parte dessa comunidade. Em 2005, em uma área onde funcionava uma pequena feira, iniciou-se a construção da escola. Inaugurada em 2006, organizada não simplesmente como uma escola, mas um conjunto com toda sua complexidade formal e institucional de grande utilidade para atender a demanda da comunidade de moradores do Bairro Bela Vista.

3. CARACTERIZAÇÃO FÍSICA

A ÁREA CONSTRUÍDA É COMPOSTA ATUALMENTE DE 25 SALAS DE AULA, 01 SALA DE RECURSOS, 01 SALA DO NÚCLEO GESTOR, 01 SALA MULTIUSO, 01 SALA PARA O SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL E PARA A EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM, 02 SANITÁRIOS SERVIDORES, 02 SANITÁRIOS PARA A COMUNIDADE/SERVIDORES; 04 SANITÁRIOS PARA OS ALUNOS, 01 SANITÁRIO PARA PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS, 01 SANITÁRIO PARA ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS, 01 SALA DE PROFESSORES, 01 SALA DE MECANOGRRAFIA, 01 SALA DE COORDENAÇÃO, 01 SECRETARIA, 01 PÁTIO ABERTO, 01 ELEVADOR PARA ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS (FORA DE USO), 01 CENTRAL DE GÁS, 01 SALA DE SERVIDORES, 01 COZINHA COM DEPÓSITO, 01 QUARITA DE VIGILÂNCIA.

A ESCOLA DISPÕE DE UMA ÁREA EXTERNA COMPOSTA POR: UM ESTACIONAMENTO, UM PARQUE INFANTIL COM BRINQUEDOS, UMA ÁREA COBERTA COM PISO CIMENTADO, UM ESPAÇO MULTIUSO GRAMADO, LAVATÓRIOS PARA ATENDER O PROTOCOLO DE SEGURANÇA À COVID-19, ÁREA VERDE RICA EM ESPÉCIES DA FLORA BRASILEIRA, PORTÕES, ESCADA E RAMPAS DE ACESSO PARA A COMUNIDADE ESCOLAR E VISITANTES, QUARITA DE VIGILÂNCIA; ACESSO PARA CADEIRANTES/PESSOAS COM DIFICULDADE DE LOCOMOÇÃO. O GDF disponibilizou todo o mobiliário e recursos humanos necessários para iniciar as atividades escolares em 2006. Todas as matrículas foram efetivadas na DRE - DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO, que hoje é CRE – COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SÃO SEBASTIÃO, ENQUANTO AGUARDAVA-SE A ENTREGA DA OBRA PELA ENGENHARIA. A ESCOLA CLASSE BELA VISTA FOI CRIADA EM 15 DE MARÇO DE 2006, ATRAVÉS DA PORTARIA 95. SENDO ESTA PUBLICADA NA SEÇÃO I, DA EDIÇÃO DE Nº 53, DO DODF DE 16 DE MARÇO DE 2006.

4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

4.1. CARACTERÍSTICAS SOCIAIS, ECONÔMICAS E CULTURAIS DA COMUNIDADE

A cidade de São Sebastião apresenta uma comunidade em situação de vulnerabilidade social. A região necessita de escolas públicas que desenvolvam atividades voltadas à Educação para a Diversidade, para combater episódios de violência, discriminação e preconceito entre os membros da Comunidade Escolar.

A Escola Classe Bela Vista, situada à Rua 01, nº 221, Bairro Bela Vista, CEP 71.693-163, em São Sebastião, com telefones em fase de instalação e whatsapp de nº (61) 998746934, oferece Educação Infantil e Ensino Fundamental de 1º ao 5º ano (Anos Iniciais) nos turnos matutino e vespertino. O corpo docente da escola conta com 1.225 alunos matriculados com faixa etária de 4 a 12 anos, onde uma parcela considerável não conta com o apoio dos seus pais/responsáveis para realizarem as atividades, em virtude dos mesmos empreenderem a maior parte do tempo em atividades profissionais para suprirem as necessidades básicas em seus lares ou pela baixa escolaridade de muitos deles. Assim, os estudantes ficam em situação de vulnerabilidade quanto às aprendizagens, muitas vezes por não disporem de auxílio para realizar as atividades por estarem fora das condições ideais de guarda, como: permanecerem sozinhos em casa ou aos cuidados de irmãos ou parentes menores de idade; passarem parte do dia em creches ou sob os cuidados de uma cuidadora na companhia de outras crianças.

A Unidade Escolar encontra-se inserida em uma região com sérios problemas sociais, destacando-se o baixo poder econômico da comunidade e as desigualdades sociais, que geram entre outras: a violência doméstica, a embriaguez, o uso/tráfico de drogas e os casos de abusos sexuais.

A Escola Classe Bela Vista dispõe de Serviço de Orientação Educacional e Sala de Recursos e o SEAA – Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem. O funcionamento de todos os serviços especializados é vital para a qualidade do atendimento dos nossos estudantes, familiares e servidores.

A Unidade Escolar é mantida pelo GDF, dentro da estrutura da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, sendo criada para a comunidade de São Sebastião interessada em desenvolver a educação dos seus filhos.

A comunhão escola/comunidade é a nossa busca incessante, visando maior colaboração, crescimento igualitário e social da escola para continuar diminuindo os índices de evasão, repetência e distorção idade/série, que chegaram a níveis alarmantes em outros tempos.

Hoje temos orgulho de perceber que a escola solidificou a sua *identidade* através de um olhar cuidadoso e apaixonado de todos que, aqui adquiriram o *sentimento de pertencimento* e, orgulham-se de fazer parte da Escola Classe Bela Vista, onde o fazer pedagógico é contemplado e avaliado mediante a necessidade do cotidiano.

5. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE RESULTADO DE INDICADORES, ÍNDICES E DADOS

5.1. Indicadores de Desempenho Escolar

A EC BELA VISTA TRABALHA COM A AVALIAÇÃO FORMATIVA QUE IDENTIFICA E RECONHECE AS POTENCIALIDADES DO ESTUDANTE E, QUANDO NECESSÁRIO, FAZ MEDIAÇÕES PARA AVANÇAR NA APRENDIZAGEM, CONTRIBUINDO PARA A CONTINUIDADE DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM. ALÉM DAS AVALIAÇÕES INTERNAS, A E.C. BELA VISTA PARTICIPA DE AVALIAÇÕES EXTERNAS, COMO O SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (SAEB). NAS AVALIAÇÕES INTERNAS, O EDUCANDO SERÁ AVALIADO NUM PROCESSO CONTÍNUO, CONFORME AS DIRETRIZES DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL, A QUAL RESPEITA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DO ESTUDANTE, CONSIDERANDO O CRESCIMENTO INDIVIDUAL, AS NECESSIDADES E POTENCIALIDADES. NO PROCESSO AVALIATIVO SÃO OBSERVADOS OS DESEMPENHOS COGNITIVOS E PEDAGÓGICOS, BEM COMO A ASSIDUIDADE, CRIATIVIDADE, PARTICIPAÇÃO E SOCIALIZAÇÃO.

5.1.1. Indicadores Internos

ABAIXO, APRESENTAMOS O QUADRO QUE COMPORÁ OS RESULTADOS DO ANO DE 2023, CONTENDO OS ÍNDICES DE MATRÍCULA, APROVAÇÃO, REPROVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA CLASSE BELA VISTA:

VARIÁVEIS	MI	MF	AP	R	TRANSFERÊNCIA	
					TE	TR
1 ^{os} PERÍODOS						
2 ^{os} PERÍODOS						
1 ^{os} ANOS						
2 ^{os} ANOS						
3 ^{os} ANOS						
4 ^{os} ANOS						
5 ^{os} ANOS						
TOTAL						

FONTE: IEDUCAR E SECRETARIA DA E. C. BELA VISTA

LEGENDAS:

MI – MATRÍCULA INICIAL

MF – MATRÍCULA FINAL

AP - APROVAÇÃO

R – REPROVAÇÃO

TE - TRANSFERÊNCIA EXPEDIDA

TR – TRANSFERÊNCIA RECEBIDA

5.1.2. INDICADORES EXTERNOS

EM RELAÇÃO AO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (IDEB), A EC BELA VISTA TEM ALCANÇADO OS SEQUINTE RESULTADOS:

IDEB OBSERVADO

ESCOLA	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
		4.2	5.4	5.0	4.8	5.4	5.9	5.9	5.6

METAS PROJETADAS

ESCOLA	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
			4.4	4.8	5.0	5.3	5.6	5.8	6.1

PARA O ANO DE 2023 A META DO ÍNDICE DO IDEB FOI DE 6.1 E, PARA TAL, A ESCOLA NECESSITOU REALIZAR AÇÕES APROFUNDADAS QUE AUXILIASSEM NA MELHORIA DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM, BEM COMO AÇÕES QUE VISASSEM DIMINUIR O ÍNDICE DA INFREQUÊNCIA E DA TAXA DE REPROVAÇÃO (ATUALMENTE EM 4,019%), MAS AINDA SOFREMOS DE FORMA AGRESSIVA, OS EFEITOS DA PANDEMIA, QUE AFASTARAM NOSSOS ESTUDANTES, CHEGANDO AO PONTO DE TERMOS 95% DESTES EM ATIVIDADES REALIZADAS ATRAVÉS DE APOSTILAS. ESSA SITUAÇÃO PREJUDICOU CONSIDERAVELMENTE A NOSSA ESCOLA.

É PERCEBÍVEL NO CONTEXTO ESCOLAR E NAS PROPOSTAS PEDAGÓGICAS A NECESSIDADE DE AVALIAÇÃO DE TODOS OS ENVOLVIDOS. SEGUNDO FREIRE (1989) NÃO É POSSÍVEL PRATICAR SEM AVALIAR A PRÓPRIA PRÁTICA, AVALIAR A PRÁTICA É ANALISAR O QUE SE FAZ, COMPARANDO O RESULTADO COM AS FINALIDADES QUE PROCURAMOS ALCANÇAR COM A PRÓPRIA PRÁTICA.

NESTE PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO RESSALTAMOS A NECESSIDADE DE UMA CONCEPÇÃO DEMOCRÁTICA, POIS A PARTICIPAÇÃO DO TODO COM UM OBJETIVO COMUM PARA UM PLANO DE TRABALHO COLETIVO DINÂMICO E ABRANGENTE E PRINCIPALMENTE ASPIRANDO À AUTONOMIA DA ESCOLA CLASSE BELA VISTA, ENFATIZANDO AQUI AS PALAVRAS DE VEIÇA (1995 p.02) *“A ESCOLA É UM ESPAÇO PÚBLICO, LUGAR DE DEBATE, DIÁLOGO FUNDADO NA REFLEXÃO COLETIVA (...) TERÃO QUE NASCER DO PRÓPRIO CHÃO DA ESCOLA E SER CONSTRUÍDA COLETIVAMENTE”*.

A REFERIDA ESCOLA ENFRENTA UM GRAVE PROBLEMA, A ROTATIVIDADE DE PROFESSORES A CADA ANO, NO MATUTINO SÃO TREZE PROFESSORES EFETIVOS, QUE EQUIVALE A 54% E ONZE PROFESSORES TEMPORÁRIOS EQUIVALENTES A 46%, E NO VESPERTINO SÃO 24 PROFESSORES TEMPORÁRIOS EQUIVALENTES A 100%. ASSIM, NO COMEÇO DO ANO LETIVO, INICIA-SE UM TRABALHO. MAS, QUANDO CHEGA OUTRO ANO LETIVO, HÁ A NECESSIDADE DE REINICIAR O MESMO TRABALHO, POIS SÃO NOVOS PROFISSIONAIS QUE SE APRESENTAM.

NÓS, PROFISSIONAIS QUE TRABALHAMOS NA ESCOLA E SOMOS CONHECEDORES DE NOSSA CLIENTELA, ESPERAMOS COM ESTA PROPOSTA FAZER SURTIR CIDADÃOS CRÍTICOS, CRIATIVOS E AUTÔNOMOS NA BUSCA DE OPORTUNIDADES, E NESTA, EMPENHAMOS NOSSAS FUNÇÕES AGREGANDO A PEDAOGIA DE PROJETOS EMBASADOS NO NOSSO CONTEXTO DE APRENDIZAGEM. DIANTE DESSES FATORES, DE MANEIRA COLETIVA, COM A PARTICIPAÇÃO DAS MÃES, PAIS, RESPONSÁVEIS, EQUIPE GESTORA, COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO, SALA DE RECURSOS, SOE – SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL, SEAA – SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM, TERCEIRIZADOS, MONITORES E EDUCADORES SOCIAIS VOLUNTÁRIOS RESOLVEMOS ABRIR PARA DISCUSSÃO E RECONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DA ESCOLA CLASSE BELA VISTA, POIS ACREDITAMOS QUE ELE SEJA O CORAÇÃO DA ESCOLA, E NOSSOS SONHOS COM RELAÇÃO A COMUNIDADE DEVE SER COMPARTILHADO E CONSTRUÍDO COM A PARTICIPAÇÃO DE TODOS OS ENVOLVIDOS QUE FAZEM EDUCAÇÃO.

A ESCOLA CLASSE BELA VISTA ESTÁ INSERIDA EM UMA COMUNIDADE QUE VIVENCIA COTIDIANAMENTE A VIOLÊNCIA E A PERDA DE VALORES ESSENCIAIS PARA A HARMONIOSA CONVIVÊNCIA EM SOCIEDADE. ESTES PROBLEMAS SÃO ADVINDOS DE UM AMBIENTE PRECÁRIO DE RECURSOS FINANCEIROS, CULTURAIS E SOCIAIS.

A ESCOLA PROMOVE A SOCIALIZAÇÃO E A INTEGRAÇÃO DO CIDADÃO, VISANDO À FORMAÇÃO GLOBAL DO SER HUMANO. A ESCOLA TEM UMA FUNÇÃO SOCIAL NA INTERAÇÃO “FAMÍLIA-ESCOLA-ALUNO”, TENDO CLARO O CIDADÃO QUE SE QUER FORMAR, SENDO MEDIADORA E ACOLHEDORA.

A ESCOLA NÃO TEM FUNÇÃO DE EDUCAR, ESSE PAPEL É DA FAMÍLIA. O PAPEL É FORMAR O CIDADÃO PARA A SOCIEDADE DE ACORDO COM A NECESSIDADE DA MESMA.

O OBJETIVO É QUE APESAR DAS ADVERSIDADES, CONSTRUA-SE A CONTRA-IDEOLOGIA, QUEBRANDO PARADIGMAS E BARREIRAS, SEMPRE BUSCANDO MEIOS PARA O ACESSO E PERMANÊNCIA DOS ALUNOS, COM PROPOSTAS BEM ELABORADAS E POSSÍVEIS DE SE REALIZAR. AINDA, CONSTRUIR UM PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO COM A MÁXIMA PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR, OBJETIVANDO UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE, UMA EDUCAÇÃO CIDADÃ, QUE INCLUA IDEIAS E VALORES. E NÃO EXCLUA.

É NECESSÁRIO PARTICIPAR DA VIVÊNCIA DO ALUNO E INTERAGIR. LEVANDO A RELACIONAR-SE COM A ESCOLA, PARA QUE EM TUDO ISSO, HAJA SENTIDO PARA A CRIANÇA. DAR ESPAÇO PARA QUE OS MESMOS EXPONHAM SUAS IDEIAS E OPINIÕES. EDUCAR PARA SER UM CIDADÃO CRÍTICO NO MEIO SOCIAL.

O APRENDIZADO OCORRE EM QUALQUER TEMPO E EM QUALQUER COMUNIDADE. A ESCOLA É UM ESPAÇO PRIVILEGIADO, NÃO DEVE SER FECHADA, DEVE BUSCAR NA COMUNIDADE SUAS DIFICULDADES SOCIAIS E APOIÁ-LA PARA CONTRIBUIR PARA O SEU CRESCIMENTO.

6. FUNÇÃO SOCIAL

6.1. COMPREENSÃO DA FINALIDADE DA ESCOLA

A ESCOLA CLASSE BELA VISTA TEM O OBJETIVO DE FORMAR INDIVÍDUOS CONSCIENTES, REFLEXIVOS, CRÍTICOS E MOTIVADOS À PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA COMO CIDADÃOS ATIVOS. PRETENDE OFERECER UMA EDUCAÇÃO HUMANISTA E HOLÍSTICA EMBASADA EM CONHECIMENTOS INTER E TRANSDISCIPLINARES, CONTEXTUALIZADOS AO CENÁRIO GLOBAL E APLICADOS À REALIDADE LOCAL.

PROMOVER A DIVERSIDADE PARA FORMAR PESSOAS INTEIRAS, SAUDÁVEIS, AUTÔNOMAS, DENTRO DE UMA PERSPECTIVA COMPLETA E INTEGRADORA DAS HABILIDADES RACIONAIS E DAS CAPACIDADES, TRABALHANDO O RESPEITO A SI MESMO E AOS OUTROS PELA COMPREENSÃO E COOPERAÇÃO, CRIANDO UM AMBIENTE SOLIDÁRIO E HARMÔNICO, RESPEITANDO E VALORIZANDO A SI MESMO, A SOCIEDADE E O MEIO AMBIENTE.

A ESCOLA BUSCA FORMAR PESSOAS ÍNTEGRAS, CONSCIENTES DE SEUS TALENTOS, CAPAZES DE SELECIONAR INFORMAÇÕES, E TER AUTOCRÍTICA PARA, DE FORMA PRÁTICA, 'CÔNSCIOS DE SEUS DIREITOS E DEVERES, CAPAZES ESTABELECEER RELAÇÕES SOCIAIS ADEQUADAS E HARMONIOSAS. NOSSA ESCOLA PRETENDE QUE OS ALUNOS SEJAM RESPEITADOS NO SEU PENSAR E FAZER, NO SEU ESPAÇO DE CRESCER. "QUE TENHAM SENSO DE JUSTIÇA E SOLIDARIEDADE, QUE SEJAM COMPETENTES E FELIZES".

A ESCOLA CLASSE BELA VISTA BUSCA OFERECER ATENDIMENTO COM PADRÃO DE QUALIDADE, FOCANDO AS FUNÇÕES DE EDUCAR E CUIDAR, OFERECENDO ASSIM, UM SUPORTE À FAMÍLIA QUE NECESSITA DE UMA ESTRUTURA EDUCACIONAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA QUE A AUXILIE NA EDUCAÇÃO DE SEUS FILHOS, DENTRO DE UMA PERSPECTIVA DE COLETIVIDADE E COM VISTAS NO DESEMPENHO DE UM TRABALHO DE EXCELÊNCIA DA ESCOLA PÚBLICA.

7. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

7.1. PROPÓSITO CONCISO DA UNIDADE ESCOLAR - NOSSA RAZÃO DE SER

DESENVOLVER UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA QUE GARANTA AOS NOSSOS ESTUDANTES, O pleno desenvolvimento das suas competências e habilidades, observando a liberdade de expressão, atuação e interação socioeducativa. Respeitando e valorizando a diversidade para que sejam combatidos quaisquer tipos de preconceitos ou discriminações, especialmente no ambiente escolar.

8. PRINCÍPIOS

O grande desafio da escola, hoje, é educar e capacitar seus estudantes para viverem num mundo globalizado e de novas perspectivas e exigências.

A Educação Básica, adequada à nova Lei de Diretrizes e Bases nº 9394/96 está voltada para as demandas deste cenário, buscando atender as necessidades das novas gerações.

É a escola um espaço pedagógico onde se dá o processo de formação de novos cidadãos, que acolhe toda e qualquer criança, independentemente de suas condições físicas, intelectuais, sociais, emocionais, linguísticas ou outras, promovendo uma educação transformadora comprometida com o todo social. Foi pensando no fazer pedagógico que a Escola Classe Bela Vista, elegeu como seu eixo norteador a **EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE** e todas as suas implicações no desenvolvimento do ser humano. No âmbito escolar os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998) já apontam para a necessidade urgente de se trabalhar a Diversidade de modo transversal e interdisciplinar.

A escola é o centro de excelência enquanto espaço cultural-educativo, portanto, torna-se o espaço ideal para se remodelar o modo de vida atual, dando ênfase ao respeito à igualdade, privacidade, identidade e liberdade.

Considerando que a Educação Para a Diversidade tem como fim promover o respeito às diferenças, num processo de aprendizagem permanente Sato (2002), enfatiza a necessidade de um convívio respeitoso e articulado com todas as formas de vida no cosmos, pois tal educação reafirma valores e ações que contribuem para a transformação humana. Nesta perspectiva o aluno é visto como sujeito epistêmico, produtor de cultura, sujeito dialético, histórico, interventivo e criativo, capaz de intervir de forma positiva na realidade que vive.

Segundo Hoffman, a dimensão do prazer de aprender é de natureza diversa das demais dimensões da aprendizagem. É necessário ter clareza disso para formar aprendizes para toda a vida. Uma escola que respeita a Diversidade educa para a cidadania, onde se aprende a respeitar a si, aos outros, ao seu espaço e ao planeta. Finalmente, cabe ressaltar que a escola tem um papel fundamental no desenvolvimento de uma cultura de respeito às diversidades.

Os princípios norteadores da Escola Classe Bela Vista, aqueles que criam a identidade da escola, são os princípios éticos, políticos epistemológicos e estéticos. Princípios estes que orientam a formação dos alunos, sendo aplicados na prática pedagógica diária na escola, conforme o Regimento Escolar das Escolas Públicas do DF. Defendemos, portanto, que o

CONHECIMENTO É CONSTRUÍDO PELA CRIANÇA NA INTERAÇÃO COM O MEIO EM QUE VIVE, UTILIZANDO-SE DE TODOS OS INSTRUMENTOS DA SUA CULTURA.

ESTÃO EM NOSSA BASE ÉTICA: A AUTONOMIA, AS COMPETÊNCIAS, O RESPEITO ÀS DIFERENÇAS; E A VALORIZAÇÃO E PRESERVAÇÃO DA VIDA E DO MEIO AMBIENTE. A DIMENSÃO POLÍTICA DA ESCOLA PREPARA O ALUNO PARA A VIDA EM SOCIEDADE A PARTIR DO RECONHECIMENTO E DA PRÁTICA DOS DIREITOS HUMANOS PARA O EXERCÍCIO PLENO DA CIDADANIA, AO PRECONCEITO OU DISCRIMINAÇÃO, POR MOTIVO DE RAÇA, SEXO, RELIGIÃO, CULTURA, CONDIÇÃO ECONÔMICA, APARÊNCIA OU CONDIÇÃO FÍSICA.

E OS PRINCÍPIOS ESTÉTICOS DA CRIATIVIDADE, DA SENSIBILIDADE, DA LUDICIDADE E DIVERSIDADE DE MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS, CONSTRUINDO ASSIM, UM AMBIENTE ESCOLAR VOLTADO PARA O EDUCAR E O CUIDAR.

“O DESENVOLVIMENTO DA IDENTIDADE E DA AUTONOMIA ESTÃO INTIMAMENTE RELACIONADOS COM OS PROCESSOS DE SOCIALIZAÇÃO. É NAS INTERAÇÕES SOCIAIS QUE ACONTECE A AMPLIAÇÃO DOS LAÇOS AFETIVOS QUE AS CRIANÇAS ESTABELECEM COM AS OUTRAS CRIANÇAS E COM OS ADULTOS, CONTRIBUINDO PARA QUE O RECONHECIMENTO DO OUTRO E A CONSTATAÇÃO DAS DIFERENÇAS SEJAM VALORIZADAS E APROVEITADAS PARA O ENRIQUECIMENTO DE SI PRÓPRIO”.

REFERENCIAL CURRICULAR NACIONAL PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL.

9. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

9.1. OBJETIVO GERAL

CONTRIBUIR PARA A MELHORIA DAS CONDIÇÕES EDUCACIONAIS DA POPULAÇÃO, VISANDO ASSEGURAR UMA EDUCAÇÃO INTEGRAL E DE QUALIDADE AOS ESTUDANTES, NA QUAL OS TEMAS INTEGRADORES DA BNCC GARANTEM A UNIDADE CURRICULAR – CONSUMO E EDUCAÇÃO FINANCEIRA; ÉTICA, DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA; SUSTENTABILIDADE; TECNOLOGIAS DIGITAIS E CULTURAS AFRICANAS E INDÍGENAS – E QUE INTEGRAM OS PLANEJAMENTOS PEDAGÓGICOS DE MODO A FORTALECER A IMAGEM E O ESPAÇO DA ESCOLA COMO AMBIENTE CRIATIVO, INOVADOR, DE RESPEITO AO PRÓXIMO, ACOLHEDOR E ATENDENDO AOS CONTEXTOS QUE SÃO EXIGIDOS DURANTE A PANDEMIA.

9.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- OFERECER AULAS BEM PREPARADAS;
- SENSIBILIZAR OS PAIS/RESPONSÁVEIS SOBRE A PARTICIPAÇÃO NA VIDA ESCOLAR DE SEUS FILHOS: APRESENTAR AS MEDIDAS PERTINENTES AOS PAIS/RESPONSÁVEIS – ECA ARTº: 29 (PAQ. 87);
- BUSCAR PARCERIAS JUNTO AO CONSELHO TUTELAR PARA MINISTRAR PALESTRAS AOS PAIS/RESPONSÁVEIS;
- ENCAMINHAR A RELAÇÃO DOS ALUNOS FALTOSOS, COM OS RESPECTIVOS DADOS E PROBLEMAS ESPECÍFICOS ENFRENTADOS PELA ESCOLA AO CONSELHO TUTELAR;
- PROMOVER PERIODICAMENTE A FORMAÇÃO CONTINUADA PARA OS PROFESSORES NAS ETAPAS QUE A ESCOLA OFERTA;
- REALIZAR ATIVIDADES DIVERSIFICADAS PARA OS ALUNOS COM INSUCESSOS DE APRENDIZAGEM;
- PROMOVER RODAS DE DISCUSSÃO ENTRE PROFESSORES, DIREÇÃO, CONSELHO ESCOLAR; ORIENTADOR EDUCACIONAL, PROFISSIONAIS DA EQUIPE DE APOIO À APRENDIZAGEM, PROFESSOR DA SALA DE RECURSOS E COORDENADORES PARA BUSCAR SOLUÇÕES QUANTO À APRENDIZAGEM DOS ALUNOS;
- SENSIBILIZAR OS PROFESSORES QUANTO AO APERFEIÇOAMENTO POR MEIO DA FORMAÇÃO CONTINUADA PROMOVIDA PELA EAPE – ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE PROFISSIONAIS EM EDUCAÇÃO DO GDF;
- BUSCAR PARCERIAS COM O MINISTÉRIO PÚBLICO, ADMINISTRAÇÃO REGIONAL, COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO SOBRE OS DIREITOS E DEVERES DA COMUNIDADE ESCOLAR;
- PROMOVER ESTUDOS DOS PRESSUPOSTOS TEÓRICOS, BEM COMO, DOS TEMAS TRANSVERSAIS;
- REALIZAR MOMENTOS DE DISCUSSÃO COM OS ALUNOS SOBRE AS CONDIÇÕES DE SAÚDE PÚBLICA EM SEU BAIRRO E TOMADAS DE DECISÕES;
- PROMOVER AÇÕES QUE COMBATAM O PRECONCEITO EM TODOS OS NÍVEIS QUE SE MANIFESTEM NA ESCOLA;

- TRABALHAR INCESSANTEMENTE “VALORES”;
- TRABALHAR INCESSANTEMENTE POR UMA CULTURA DE RESPEITO ÀS “DIFERENÇAS”;
- APOIAR PROJETOS QUE ESTIMULEM A *Educação PARA A Diversidade*;
- CONSCIENTIZAR E SENSIBILIZAR OS PAIS/RESPONSÁVEIS E PROFESSORES, QUANTO A NECESSIDADE DE TRABALHAR OS TEMAS TRANSVERSAIS COM OS ALUNOS, VISANDO A FORMAÇÃO DO CIDADÃO CONSCIENTE.
- PROMOVER MOMENTOS DE SOCIALIZAÇÃO COM OS PROFESSORES, COORDENADORES PEDAGÓGICOS, ORIENTADORES, GESTORES, TÉCNICOS, TERCEIRIZADOS E EDUCADORES SOCIAIS PARA ESTIMULAR O MÚTUO RESPEITO;
- OPORTUNIZAR MOMENTOS DE INFORMAÇÃO, ESCUTA E TOMADA DE DECISÕES DE MANEIRA COLETIVA COM OS PROFISSIONAIS;
- BUSCAR A VALORIZAÇÃO DOS PROFESSORES/ESTUDANTES POR MEIO DE DIVULGAÇÃO DOS TRABALHOS DESENVOLVIDOS/PRODUZIDOS;
- PROMOVER MOMENTOS DE ENTRETENIMENTOS E APRENDIZAGEM COM OS ALUNOS COMO: GINCANAS, JOGOS, PASSEIOS, VISITAS E BRINCADEIRAS;
- REALIZAR VISITAS PERIÓDICAS NAS SALAS DE AULA, VISANDO UMA CONVERSA INFORMAL COM O INTUITO DE OUVIR OS ESTUDANTES NOS SEUS DESEJOS /ANSEIOS PARA UMA MELHOR RELAÇÃO ALUNO X PROFESSOR X família;
- PROMOVER A CULTURA DE PAZ NA UNIDADE ESCOLAR;
- EDUCAR PARA A DIVERSIDADE.

10. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

10.1. CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO, AVALIAÇÃO-ENSINO-APRENDIZAGEM E EDUCAÇÃO INTEGRAL; TEORIAS CRÍTICAS E PÓS CRÍTICAS; PEDAGOGIA HISTÓRICO CRÍTICA; PSICOLOGIA HISTÓRICO CULTURAL.

O CURRÍCULO É O EIXO NORTEADOR DO FAZER PEDAGÓGICO, É A DINÂMICA DOS CONTEÚDOS QUE, MOVE TODA A PRÁXIS DA ESCOLA, NELE ESTÁ CENTRADO TODO O CONHECIMENTO CULTURAL, CIENTÍFICO, LEIGO QUE SE FAZ NECESSÁRIO PARA A FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES. O CURRÍCULO EM MOVIMENTO TRAZ EM SUA ESSÊNCIA A EDUCAÇÃO INTEGRAL, OU SEJA, A PERSPECTIVA DA FORMAÇÃO DO SER MULTIDIMENSIONAL, COM HISTÓRIA, IDENTIDADE ÚNICA, PECULIAR APENAS A ELE, UM SER ÚNICO, PREVÊ A FORMAÇÃO EM INTEIREZA, COM TODA SUA COMPLEXIDADE DE SER HUMANO, PARA QUE ISSO SE DÊ DE FATO, O CURRÍCULO EM MOVIMENTO PROPÕE UM CURRÍCULO INTEGRADO NAS SUAS DIVERSAS ÁREAS DO CONHECIMENTO, COMO: SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, DIREITOS HUMANOS, RESPEITO, VALORIZAÇÃO DAS DIFERENÇAS E AS COMPLEXAS RELAÇÕES ENTRE A ESCOLA E A SOCIEDADE. FORTALECENDO ASSIM OS Ciclos de APRENDIZAGEM, POIS, ATENUA A DESCONTINUIDADE E FRAGMENTAÇÃO DOS PROCESSOS FORMATIVOS, GARANTINDO UM TEMPO MAIOR DE APRENDIZAGEM PARA OS ESTUDANTES DESENVOLVER A **Educação Para a Diversidade**, PARA OS DIREITOS HUMANOS, PARA A CIDADANIA, PARA A SUSTENTABILIDADE E OS EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO. (CURRÍCULO EM MOVIMENTO, PÁG.14).

Os princípios da Educação Integral são:

- INTEGRALIDADE: PREVÊ A FORMAÇÃO INTEGRAL DO ALUNO, EM TODAS AS DIMENSÕES HUMANAS, EM TODOS OS ASPECTOS, COGNITIVOS, AFETIVOS, PSICOMOTORES E SOCIAIS, ACONTECENDO EM TODAS AS FASES DA VIDA, POIS, ESTÃO APRENDENDO A TODO O MOMENTO, VISANDO O PLENO DESENVOLVIMENTO DAS POTENCIALIDADES HUMANAS.
- INTERSETORIALIZAÇÃO: A EDUCAÇÃO INTEGRAL DEVE PERPASSAR EM TODAS AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE DIFERENTES CAMPOS, PROJETOS SOCIAIS, ECONÔMICOS, CULTURAIS E ESPORTIVOS DEVERÃO ESTAR INTEGRADOS E ARTICULADOS ENTRE SI, PARA POTENCIALIZAR A EDUCAÇÃO.
- TRANSVERSALIDADE: TEM UMA CONCEPÇÃO INTERDISCIPLINAR DE CONHECIMENTOS, VINCULANDO APRENDIZAGEM/CONHECIMENTO AOS INTERESSES E AOS PROBLEMAS REAIS DA COMUNIDADE E DE SEUS EDUCANDOS.
- TERRITORIALIDADE: SAIR DA REDOMA DA ESCOLA, POIS, FORA DA ESCOLA, HÁ UM LABORATÓRIO DE APRENDIZAGEM, BUSCANDO PARCERIAS COM EMPRESAS, SOCIEDADE CIVIL, PROJETOS SOCIOEDUCATIVOS.

-Trabalho em rede: troca de experiências de todos com todos, é trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações em toda a rede.

10.1.1. Infantil e Ensino Fundamental:

BUSCAMOS TRABALHAR COM UNIDADES TEMÁTICAS DENTRO DE UMA PERSPECTIVA QUE LEVE O ALUNO A OLHAR O PRÓPRIO MOMENTO, EXTRAINDO DELE OS SEUS ENSINAMENTOS. COM PROJETOS E PESQUISAS INTERDISCIPLINARES CRIAM-SE OPORTUNIDADES DE TRAZER CONTEMPORANEIDADE PARA A VIDA DOS PARTICIPANTES E PELO COMPARTILHAMENTO DAS EXPERIÊNCIAS REALIZA-SE A DEMOCRATIZAÇÃO DO CONHECIMENTO; LEVANDO TODA A COMUNIDADE DA ESCOLA À PERCEPÇÃO E CRIAÇÃO DE UMA REALIDADE CULTURAL APROPRIADA POR SEUS PARTICIPANTES, INSTAURANDO A SOCIALIZAÇÃO POR MEIO DO DIÁLOGO, DA CONVIVÊNCIA PARTICIPATIVA E DE CONSTRUÇÃO COLETIVA.

10.1.2. Ensino Especial

FAZEM-SE NECESSÁRIAS AS ADEQUAÇÕES CURRICULARES PARA ATUAR FRENTE ÀS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM APRESENTADAS PELOS ALUNOS, LEVANDO EM CONSIDERAÇÕES AS PECULIARIDADES DOS ALUNOS COM AS NECESSIDADES ESPECIAIS, PARA QUE ESTES POSSAM TER UM ENSINO DE QUALIDADE.

A INCLUSÃO NA ESCOLA É O PROCESSO PELO QUAL, ESTA SE ADAPTA E SE TRANSFORMA, PARA PODER INSERIR EM SUAS CLASSES DO ENSINO REGULAR CRIANÇAS E JOVENS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS QUE ESTÃO EM BUSCA DE SEU PLENO DESENVOLVIMENTO E EXERCÍCIO DA CIDADANIA.

PARTICIPA-SE TAMBÉM DO PROCESSO DO ALUNO INCLUÍDO OU DO ENSINO ESPECIAL COM ESTUDOS DE CASO, UMA ATIVIDADE CONJUNTA COM O DOCENTE, Equipe de Apoio Aprendizagem e Escola, QUE TEM COMO OBJETIVO AVALIAR, ENCAMINHAR E DAR O DIRECIONAMENTO PARA O ANO LETIVO SUBSEQÜENTE, QUE FAVORECEM A REALIZAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE MATRICULAS DESTES ALUNOS CITADOS. (Incluídos e Exercício Especial).

ESPERA-SE QUE AO SAÍREM DA ESCOLA CLASSE BELA VISTA, OS ALUNOS TENHAM CONQUISTADO UMA IMAGEM POSITIVA DE SI E AUTOCONFIANÇA. SEJAM CAPAZES DE ENFRENTAR SITUAÇÕES DE CONFLITO E DAR SOLUÇÕES A ELAS, UTILIZANDO ATITUDE DE RESPEITO ÀS DIFERENÇAS, COOPERAÇÃO E SOLIDARIEDADE.

II. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

No Currículo em Movimento consta os princípios teóricos e as concepções pedagógicas: Formação para Educação Integral; Avaliação Formativa; Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico-Cultural; Currículo Integrado; Os Eixos Integradores para os Anos Iniciais: Alfabetização, Letramentos e Ludicidade e os Eixos Transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. Com a manutenção da estrutura de objetivo de aprendizagem e conteúdo, por entender que esses são elementos que corroboram os pressupostos teóricos assumidos enquanto fundamentos de currículo da SEEDF (SEDF, 2018), afirmamos que nossa escola precisa ser um espaço aberto onde todos os sujeitos sejam estimulados ao exercício da escolha nas pequenas e nas grandes coisas de modo que aprendam a cultivar valores e a refletir sobre eles o tempo todo. Para manter este grau de proficiência proporcionamos aos nossos alunos experiências novas por meio de projetos e ações que se integram a nossa rotina.

Os recursos pedagógicos propostos no PPP da escola, estabelecem um direcionamento à atividade em si, o aprendizado e o conhecimento com habilidade e competência para obter o máximo de contribuição e participação da comunidade escolar, envolvendo-a na elaboração, na execução e na avaliação dos projetos que tem como característica próprias a idade/série, utilizando os recursos humanos, materiais e espaços físicos que estão disponíveis na escola levando em consideração às necessidades e aspirações da comunidade atendida. É um modo de ver e de fazer pedagógico da escola, desenvolvendo conteúdos significativos, garantido ao aluno o sucesso escolar e assegurando uma formação global.

II.1. DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS E PROJETOS ESPECÍFICOS

II.1.1. Proposta Pedagógica: Origens – De todos, com todos e... para todos!

A Proposta Pedagógica: “Origens – De todos, com todos e... para todos!”, proposta no Projeto Político Pedagógico, aborda no seu Eixo Norteador - A Diversidade, 4 Propostas didáticas. Sendo cada uma dessas, pensadas para um ou mais segmentos específicos.

A 1ª Proposta Didática, com o tema “A Nossa Identidade”, voltada para os segmentos Educação Infantil e 1º ano do Ensino Fundamental I, vem associada à temática da Plenarilha 2023/2024 que é “Identidade e Diversidade na Educação Infantil: eu sou assim e você, como é?”.

NA 2ª PROPOSTA DIDÁTICA, O TEMA **“VALORIZAÇÃO E O RESPEITO ÀS PESSOAS NEGRAS, AOS POVOS ORIGINÁRIOS E AOS REFUGIADOS PRESENTES EM NOSSA SOCIEDADE”** É A PROPOSTA DE TRABALHO A SER DESENVOLVIDA PELO SEGMENTO DO **2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL I**. O SEU PRINCIPAL OBJETIVO É A PROMOÇÃO DE DISCUSSÕES A RESPEITO DA EFETIVAÇÃO DA CONSCIÊNCIA NEGRA E A DA LUTA CONTRA A SEGREGAÇÃO DOS POVOS ORIGINÁRIOS E DA COMUNIDADE DE REFUGIADOS, PRESENTES EM NOSSA SOCIEDADE, DE FORMA A PROMOVER O RECONHECIMENTO E A VALORIZAÇÃO DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA, DOS POVOS ORIGINÁRIOS E DA COMUNIDADE DE REFUGIADOS NOS ASPECTOS RELACIONADOS A SUA: HISTÓRIA, GASTRONOMIA, MÚSICA, DANÇA E ARTE. ALÉM DE DESTACAR A IMPORTÂNCIA DE GRANDES LÍDERES NEGROS NA NOSSA SOCIEDADE.

JÁ A 3ª PROPOSTA DIDÁTICA, COM A TEMÁTICA **“A BIODIVERSIDADE DO BIOMA CERRADO E A CULTURA SERTANEJA”**, É A PROPOSTA DE TRABALHO A SER DESENVOLVIDA PELO SEGMENTO DO **3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL I** E VISA INSTIGAR A EXPLORAÇÃO, DESCOBERTA E PRESERVAÇÃO DAS RIQUEZAS LOCAIS DO DISTRITO FEDERAL E DO SEU ENTORNO.

E, POR ÚLTIMO, A 4ª PROPOSTA DIDÁTICA, QUE TRAZ COMO TEMA **“A IMPORTÂNCIA DA ÁGUA PARA O DISTRITO FEDERAL E PARA OS POVOS SERTANEJOS”**, É A PROPOSTA DE TRABALHO A SER DESENVOLVIDA PELOS SEGMENTOS **4º E 5º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL I**. O INTUITO DESSA TEMÁTICA É INCITAR A CURIOSIDADE, O ESPÍRITO INVESTIGATIVO E A CAPACIDADE DE CRIAR DOS ESTUDANTES, DE FORMA A PROMOVER DESCOBERTAS E CONHECIMENTOS SOBRE AS ÁGUAS DO DISTRITO FEDERAL E DO SEU ENTORNO, ENVOLVENDO DIFERENTES ASPECTOS SOBRE O ESTUDO DESSE RECURSO NATURAL COMO PRODUÇÃO, ABASTECIMENTO, USO E PRESERVAÇÃO, ENTRE OUTROS.

DESTACA-SE QUE TODAS AS PROPOSTAS DIDÁTICAS SERÃO TRABALHADAS NO DECORRER DO ANO LETIVO E TERÃO SUA CULMINÂNCIA NA **Expobela** QUE CONTEMPLA OS PROJETOS: **PLENARINHA; CONSCIÊNCIA NEGRA/LUTA CONTRA A SEGREGAÇÃO DOS POVOS ORIGINÁRIOS E DA COMUNIDADE DE REFUGIADOS; CERRADO E IDENTIDADE SERTANEJA; CIRCUITO DE CIÊNCIAS; ENCONTRO DA DIVERSIDADE.**

TEMOS, AINDA, EM NOSSOS PLANEJAMENTOS, AÇÕES DE SUMA IMPORTÂNCIA QUE AUXILIAM O PLENO DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA: OS PROJETOS.

ESTES SERÃO DESENVOLVIDOS DIRETA OU INDIRETAMENTE POR TODO O COLETIVO DA UNIDADE ESCOLAR (GESTÃO, SERVIÇOS ESPECIALIZADOS, TERCEIRIZADOS, EDUCADORES SOCIAIS VOLUNTÁRIOS, ESTAGIÁRIOS, FAMILIARES, PARCEIROS, COLABORADORES, ETC.) E POR MEIO DELES, PREPARAMOS NOSSAS AÇÕES VOLTADAS ÀS QUESTÕES GERAIS QUE INFLUENCIAM DIRETAMENTE NA CONSTRUÇÃO DOS CONHECIMENTOS. SÃO ELAS:

- a) PROJETO: **“Viajando na Leitura”**

- Público-alvo: ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO INFANTIL AO 5º ANO.
- Objetivo: ESTE PROJETO PRETENDER DESPERTAR O PRAZER PELA LEITURA E MELHORAR A PRODUÇÃO ESCRITA. PARA ISSO, TRABALHAMOS A CONSTRUÇÃO DO GOSTO PELA LEITURA DESDE A EDUCAÇÃO INFANTIL. TODOS OS ANOS ESCOLARES TÊM OS SEUS PROJETOS PRÓPRIOS, QUE ATENDEM AS SUAS ESPECIFICAÇÕES, RESPEITANDO AS PECULIARIDADES DE CADA ANO.

b) PROJETO: ALFABETIZAÇÃO E APRENDIZAGENS

- Público-alvo: ESTUDANTES QUE NECESSITEM DE ATENDIMENTOS PONTUAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS APRENDIZAGENS.
- Objetivo: ESTE PROJETO VISA ESTIMULAR O DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES RELACIONADAS À LEITURA, INTERPRETAÇÃO, PRODUÇÃO TEXTUAL, ASSIM COMO O RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO.

c) PROJETO: REAGRUPAMENTO

- Público Alvo: ESTUDANTES DA UNIDADE ESCOLAR
- Objetivo: COLABORAR COM OS AVANÇOS NOS NÍVEIS DA PSICOGÊNESE DA ESCRITA

d) PROJETO: IGUALDADE, RESPEITO E CULTURA DA PAZ – SOMOS TODOS IGUAIS!

- Público Alvo: COMUNIDADE ESCOLAR
- Objetivo: VALORIZAR A INCLUSÃO E O RESPEITO AOS INDIVÍDUOS, FORTALECENDO O COMBATE AO BULLYING, AO PRECONCEITO EM SUAS MAIS DIVERSAS MANIFESTAÇÕES, ÀS DISCRIMINAÇÕES SÓCIO-RELIGIOSAS E/OU RACIAIS E QUAISQUER OUTRAS FORMAS DE VIOLÊNCIA.

e) PROJETO: FESTA JUNINA (ARRAIÁ DA BELA)

- Público Alvo: COMUNIDADE ESCOLAR
- Objetivo: APRESENTAR À COMUNIDADE ESCOLAR A IMPORTÂNCIA DA CULTURA SERTANEJA E SUA INFLUÊNCIA NA FORMAÇÃO DA IDENTIDADE DA E.C. BELA VISTA, TENDO COMO VIÉS *RESPEITO, IGUALDADE E LIBERDADE.*

f) PROJETO: SEMANA DA CONSCIÊNCIA NEGRA

- Público Alvo: COMUNIDADE ESCOLAR

- **Objetivo:** APRESENTAR À COMUNIDADE ESCOLAR A IMPORTÂNCIA DE TRABALHAR A SEMANA DA CONSCIÊNCIA NEGRA, TENDO COMO VIÉS TENDO COMO VIÉS *RESPEITO, IGUALDADE E LIBERDADE.*

g) PROJETO: PLENARINHA

- **Público Alvo:** EDUCAÇÃO INFANTIL E 1º ANOS
- **Objetivo:** CULMINÂNCIA DAS AÇÕES PROPOSTAS PARA A ETAPA LOCAL DA PLENARINHA.

h) PROJETO: FEIRA DE CIÊNCIAS

- **Público Alvo:** 2º AO 5º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL
- **Objetivo:** CULMINÂNCIA DAS AÇÕES PROPOSTAS PARA A ETAPA LOCAL DO CIRCUITO DE CIÊNCIAS.

i) PROJETO: FORMATURAS

- **Público Alvo:** 2º PERÍODOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL E 5º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL.
- **Objetivo:** CELEBRAR A CONCLUSÃO, PELOS ESTUDANTES, DAS ETAPAS ENVOLVIDAS NESTA AÇÃO.

j) PROJETO: FORMAÇÃO CONTINUADA

- **Público Alvo:** SERVIDORES DA E.C. BELA VISTA
- **Objetivo:** DESENVOLVER O COMPROMISSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL, QUE LEVE A BUSCA DE INSTRUMENTOS NECESSÁRIOS PARA O DESEMPENHO COMPETENTE DE SUAS FUNÇÕES EDUCACIONAIS, SENDO CAPAZ DE REAVALIAR CONSTANTEMENTE A PRÁTICA PEDAGÓGICA.

k) PROJETO: BELA... SEMPRE BELA!

- **Público Alvo:** COMUNIDADE ESCOLAR
- **Objetivo:** PRESERVAR E DIVULGAR A IMAGEM DA UNIDADE ESCOLAR, ZELANDO PELA MANUTENÇÃO DOS SEUS ESPAÇOS FÍSICOS/PAISAGÍSTICOS E PELA EXPOSIÇÃO DA SUA PRODUÇÃO PEDAGÓGICA ATRAVÉS DE MÍDIAS DIGITAIS, REDES SOCIAIS E MATERIAL IMPRESSO.

l) PROJETO: VEREDAS DE UM GRANDE SERTÃO

- Público Alvo: Comunidade Escolar e população geral
- Objetivo: Valorizar as riquezas culturais que formam a identidade da Unidade Escolar, fortalecendo a diversidade e a riqueza da cultura dos povos oriundos das diversas localidades que compõem a nossa essência sócio-cultural.

12. TEMAS TRANSVERSAIS

OS TEMAS TRANSVERSAIS EXPRESSAM CONCEITOS E VALORES BÁSICOS À DEMOCRACIA E À CIDADANIA E OBEDECEM A QUESTÕES IMPORTANTES E URGENTES PARA A SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA. A ÉTICA, O MEIO AMBIENTE, A SAÚDE, O TRABALHO E O CONSUMO, A ORIENTAÇÃO SEXUAL E A PLURALIDADE CULTURAL NÃO SÃO DISCIPLINAS AUTÔNOMAS, MAS TEMAS QUE PERMEIAM TODAS AS ÁREAS DO CONHECIMENTO, OS TEMAS TRANSVERSAIS CARACTERIZAM-SE POR UM CONJUNTO DE ASSUNTOS QUE APARECEM TRANSVERSALIZADOS EM ÁREAS DETERMINADAS DO CURRÍCULO, QUE SE CONSTITUEM NA NECESSIDADE DE UM TRABALHO MAIS SIGNIFICATIVO E EXPRESSIVO DE TEMÁTICAS SOCIAIS NA ESCOLA.

OS TEMAS TRANSVERSAIS ATUAM COMO EIXO UNIFICADOR, EM TORNO DO QUAL SE ORGANIZAM AS DISCIPLINAS, DEVENDO SER TRABALHADOS DE MODO COORDENADO E NÃO COMO UM ASSUNTO DESCONTEXTUALIZADO NAS AULAS. O QUE IMPORTA É QUE OS ALUNOS POSSAM CONSTRUIR SIGNIFICADOS E CONFERIR SENTIDO ÀQUILO QUE APRENDEM.

O PAPEL DA ESCOLA AO TRABALHAR TEMAS TRANSVERSAIS É FACILITAR, FOMENTAR E INTEGRAR AS AÇÕES DE MODO CONTEXTUALIZADO, ATRAVÉS DA INTERDISCIPLINARIDADE E TRANSVERSALIDADE, BUSCANDO NÃO FRAGMENTAR EM BLOCOS RÍGIDOS OS CONHECIMENTOS, PARA QUE A EDUCAÇÃO REALMENTE CONSTITUA O MEIO DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL.

A EC. BELA VISTA, DESDE 2010, TRABALHA OS CONTEÚDOS DO CURRÍCULO DE FORMA INTERDISCIPLINAR, DENTRO DE UNIDADES DIDÁTICAS, DE INTERESSE DO ALUNADO E NECESSIDADES DA COMUNIDADE.

13. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

13.1. CICLOS E ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS E ESPAÇOS

Os Ciclos para a Aprendizagem como forma de organização escolar é uma alternativa para garantir um tempo maior de aprendizagem e amenizar a descontinuidade dos processos formativos atuais. Os Ciclos representam outra forma de organização dos tempos e dos espaços escolares, pois consideram a lógica do processo, a utilização de uma pedagogia diferenciada, o trabalho coletivo e a avaliação formativa, visando promover a progressão dos estudantes sem prejuízo da qualidade. Essa política educacional busca ressignificar a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada permanente e o Conselho de Classe como instância de convergência de todas as avaliações praticadas na escola. Os ciclos estão assim organizados:

➤ **1º Ciclo** é representado pelas turmas da Educação Infantil (4 e 5 anos);

➤ **2º Ciclo** é distribuído em dois blocos:

1º - Bloco Inicial de Alfabetização (BIA): 1º, 2º e 3º anos;

2º - Bloco: 4º e 5º anos.

A E.C. Bela Vista tem plena convicção que a base para o estudante chegar aos anos finais e, em seguida, ao ensino médio é construída pela Escola Classe. Essa convicção reafirma a todos, diariamente, quão grande é a nossa responsabilidade.

14. RELAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE

OS RECURSOS PEDAGÓGICOS PROPOSTOS NA OTP DA E.C. BELA VISTA ESTABELECEM UM DIRECIONAMENTO À ATIVIDADE FIM: O APRENDIZADO E O CONHECIMENTO, COM HABILIDADE E COMPETÊNCIA.

DESENVOLVER CONTEÚDOS SIGNIFICATIVOS, GARANTIR AO ALUNO O SUCESSO ESCOLAR E ASSEGURAR UMA FORMAÇÃO GLOBAL, BUSCANDO ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA NOS ASPECTOS SOCIAIS, AFETIVOS, COGNITIVOS E PSICOMOTOR, EM PARCERIA COM A FAMÍLIA/COMUNIDADE É O FAZER PEDAGÓGICO DA E.C. BELA VISTA.

PARA OBTER O MÁXIMO DE CONTRIBUIÇÃO E PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR, ENVOLVENDO-A NA ELABORAÇÃO, NA EXECUÇÃO E NA AVALIAÇÃO DO PROJETO E DAS AÇÕES QUE TÊM CARACTERÍSTICAS PRÓPRIAS DE ACORDO COM IDADE/ANO.

PARA A INTEGRAÇÃO PAIS/RESPONSÁVEIS/COMUNIDADE ESCOLAR NO PROCESSO EDUCATIVO DOS FILHOS, A E.C. BELA VISTA VALE-SE DAS REUNIÕES DE PAIS/RESPONSÁVEIS E EVENTOS ESPECÍFICOS PARA A FAMÍLIA E A COMUNIDADE.

AS REUNIÕES BIMESTRAIS SÃO REALIZADAS PARA A APRESENTAÇÃO DO TRABALHO DESENVOLVIDO NO BIMESTRE, JUNTAMENTE COM A DESCRIÇÃO DE AVANÇOS E DIFICULDADES, POR MEIO DA ENTREGA DE ATIVIDADES E DO RELATÓRIO DESCRITIVO DO ESTUDANTE. OUTRAS REUNIÕES PODERÃO SER REALIZADAS, CASO SE FAÇA NECESSÁRIO, POIS A PARCERIA ESCOLA/FAMÍLIA SE DÁ TAMBÉM NO REPASSE AOS RESPONSÁVEIS DO COTIDIANO DO SEU FILHO DENTRO DA ESCOLA.

15. METODOLOGIAS DE ENSINOS ADOTADAS E ATUAÇÃO DO SOE, SEAA, ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL, AEE/SALA DE RECURSOS

15.1. ATUAÇÃO DAS EQUIPES ESPECIALIZADAS E OUTROS PROFISSIONAIS

PARA QUE UMA ESCOLA DESENVOLVA SEU TRABALHO PEDAGÓGICO DENTRO DO QUE SE ESPERA É NECESSÁRIA A PARTICIPAÇÃO DE TODOS OS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO. ALÉM DOS PROFESSORES, COORDENADORES, SUPERVISORES E GESTORES, NECESSITA-SE DO SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL - SOE, DA SALA DE RECURSOS E DO SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM - SEAA.

MUITAS QUESTÕES NECESSITAM DE ATENDIMENTO DO ORIENTADOR EDUCACIONAL, QUE TEM COMO FUNÇÃO TRATAR QUESTÕES COMPORTAMENTAIS, ATENDENDO AOS ALUNOS E AS FAMÍLIAS, POIS MUITAS VEZES O COMPORTAMENTO APRESENTADO EM SALA NÃO É NADA MAIS QUE A REPRODUÇÃO DO AMBIENTE FAMILIAR. CABE AO ORIENTADOR EDUCACIONAL A RESPONSABILIDADE DO DESENVOLVIMENTO PESSOAL DO ESTUDANTE, FAZENDO-O REFLETIR SOBRE VALORES ÉTICOS, MORAIS E A HABILIDADE PARA EVITAR E RESOLVER CONFLITOS.

AO ORIENTADOR CABE TAMBÉM TRABALHAR O CURRÍCULO OCULTO: AS ATITUDES, A CONSTRUÇÃO DE VALORES E COMO O ESTUDANTE CONSTRÓI SUAS RELAÇÕES CONSIGO MESMA E COM AS PESSOAS AO SEU REDOR.

MESMO QUE AO ORIENTADOR, CAIBA OUVIR E ORIENTAR O ESTUDANTE, É INTERESSANTE NÃO CONFUNDIR A FUNÇÃO DESTA PROFISSIONAL COM A DO PSICÓLOGO ESCOLAR, POIS SUA ATUAÇÃO SE DÁ SEMPRE NO CAMPO PEDAGÓGICO VISANDO MELHORAR O DESEMPENHO DO ALUNO DENTRO DA ESCOLA.

A SALA DE RECURSOS TEM COMO FUNÇÃO ATENDER OS ALUNOS COM SÍNDROMES, QUE JÁ FORAM DEVIDAMENTE DIAGNOSTICADOS E DEVEM RECEBER ATENDIMENTOS VOLTADOS A SUA EVOLUÇÃO. O ATENDIMENTO É REALIZADO EM CONSONÂNCIA COM O PROFESSOR DA SALA DE AULA, POIS OS DOIS PROFESSORES CAMINHAM JUNTOS PARA ALCANÇAR RESULTADOS POSITIVOS. ESTE TRABALHO É RESPALDADO POR UMA ADEQUAÇÃO CURRICULAR CONSTRUÍDA PELO PROFESSOR REGENTE E ACOMPANHADO PELA SALA DE RECURSOS.

AO PEDAGOGO CABE ATENDER NAS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM, QUE NÃO FORAM SANADAS EM SALA COM AS INTERVENÇÕES DO PROFESSOR, NECESSITANDO ASSIM DE UMA INVESTIGAÇÃO MAIS APURADA QUE ENVOLVE ENTREVISTAS COM OS PAIS, TESTES COM OS ALUNOS E, EM SITUAÇÕES MAIS EXTREMAS, EXAMES MÉDICOS PARA QUE O ALUNO POSSA SER DIAGNOSTICADO E RECEBER AS ADEQUAÇÕES CURRICULARES QUE LHE SÃO DE DIREITO.

16. ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR: MONITOR, ESTAGIÁRIOS, EDUCADOR VOLUNTÁRIO SOCIAL

16.1. ATUAÇÃO dos MONITORES, Educadores Sociais Voluntários e Estagiários

A E.C. BELA VISTA TEM NO ANO DE 2024 MONITORES E EDUCADORES SOCIAIS VOLUNTÁRIOS, MAS ESTES ATENDEM OS ESTUDANTES PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS, QUE FAZEM JUS A ESTE APOIO, DEVIDAMENTE RESPALDADOS POR LAUDOS QUE EXIGEM A PRESENÇA DE UMA SEGUNDA PESSOA PARA AUXILIÁ-LOS, NAS QUESTÕES REFERENTES À LOCOMOÇÃO, HIGIENE PESSOAL, ALIMENTAÇÃO, ETC. A UNIDADE ESCOLAR TAMBÉM CONTA COM A COLABORAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS QUE ATUAM NOS CAMPOS ADMINISTRATIVO E PEDAGÓGICO.

17. COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E PAPEL DO COORDENADOR PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR

A COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA TEM POR FINALIDADE PLANEJAR, ORIENTAR E ACOMPANHAR AS ATIVIDADES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS, A FIM DE DAR SUPORTE À PROPOSTA PEDAGÓGICA, PROMOVENDO AÇÕES QUE CONTRIBUAM PARA A IMPLEMENTAÇÃO DAS ORIENTAÇÕES CURRICULARES DA SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO EM VIGOR. A COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA ESTÁ SOB A RESPONSABILIDADE DO COORDENADOR PEDAGÓGICO, DESIGNADO DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO VIGENTE. ASSIM, O COORDENADOR PEDAGÓGICO DEVERÁ:

- I - PARTICIPAR DA ELABORAÇÃO, DA IMPLEMENTAÇÃO, DO ACOMPANHAMENTO E DA AVALIAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL;
- II - ORIENTAR E COORDENAR A PARTICIPAÇÃO DOCENTE NAS FASES DE ELABORAÇÃO, DE EXECUÇÃO, DE IMPLEMENTAÇÃO E DE AVALIAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL;
- III - ARTICULAR AÇÕES PEDAGÓGICAS ENTRE PROFESSORES, EQUIPES DE DIREÇÃO E DA DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO, ASSEGUANDO O FLUXO DE INFORMAÇÕES;
- IV - DIVULGAR E INCENTIVAR A PARTICIPAÇÃO DOS PROFESSORES EM TODAS AS AÇÕES PEDAGÓGICAS, PROMOVIDAS PELA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL, PELA DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO E PELA SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA, INCLUSIVE AS DE FORMAÇÃO CONTINUADA;
- V - ESTIMULAR, ORIENTAR E ACOMPANHAR O TRABALHO DOCENTE NA IMPLEMENTAÇÃO DAS ORIENTAÇÕES CURRICULARES DA SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL, POR MEIO DE PESQUISAS, DE ESTUDOS INDIVIDUAIS E EM EQUIPE E DE OFICINAS PEDAGÓGICAS LOCAIS;
- VI - DIVULGAR, ESTIMULAR E PROPICIAR O USO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS, NO ÂMBITO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL, COM AS ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS ESPECÍFICAS;
- VII - ORIENTAR OS PROFESSORES RECÉM-NOMEADOS E RECÉM-CONTRATADOS QUANTO AO DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA;
- VIII - PROPOR REFLEXÃO AVALIATIVA DA EQUIPE, OBJETIVANDO REDIMENSIONAR AS AÇÕES PEDAGÓGICAS E;
- IX - PROPOR AÇÕES EDUCATIVAS QUE VISEM AO AVANÇO DE ESTUDOS E A RECUPERAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM.
- X – COORDENAR O PLANEJAMENTO E A ZELAR PELA REALIZAÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA LOCAL.

18. VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

- **Modalidade:** CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO dos docentes.
- **Objetivo:** CAPACITAR OS DOCENTES COM CURSO DE FORMAÇÃO, OFICINAS, PALESTRAS E GRUPOS DE ESTUDO.
- **Ações:** REALIZAÇÃO DE CURSOS, OFICINAS, PALESTRAS E GRUPOS DE ESTUDO NAS COORDENAÇÕES COLETIVAS.
- **Responsáveis:** SERVIDORES INTERNOS E EXTERNOS DA SEEDF.
- **Avaliação:** DE ACORDO COM O INTERESSE E PARTICIPAÇÃO DE TODOS.

19. RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

19.1. REAGRUPAMENTO EXTRACLASSE.

- Modalidade: ENRIQUECIMENTO DA APRENDIZAGEM.
- Objetivo: ATUAR NO SENTIDO DE SANAR AS DIFICULDADES REFERENTES A DÉFICITS DE CONTEÚDOS DOS ESTUDANTES, DE MODO A PERMITIR QUE OS MESMOS SEJAM CAPAZES DE ACOMPANHAR O COLETIVO DE SUAS TURMAS.
- Ações: AGRUPAMENTO DE ESTUDANTES DE TURMAS DIFERENTES E MESMO NÍVEL DE HIPÓTESE DE LEITURA E ESCRITA.
- Responsáveis: DOCENTES E EQUIPE PEDAGÓGICA.
- Avaliação: DE ACORDO COM OS AVANÇOS ALCANÇADOS.

19.2. REAGRUPAMENTO INTRACLASSE.

- Modalidade: ENRIQUECIMENTO DA APRENDIZAGEM.
- Objetivo: ATUAR NO SENTIDO DE SANAR AS DIFICULDADES REFERENTES A DÉFICITS DE CONTEÚDOS DOS ESTUDANTES, DE MODO A PERMITIR QUE OS MESMOS SEJAM CAPAZES DE ACOMPANHAR O COLETIVO DE SUAS TURMAS.
- Ações: AGRUPAMENTO DE ESTUDANTES DA MESMA TURMA.
- Responsáveis: DOCENTES E EQUIPE PEDAGÓGICA.
- Avaliação: DE ACORDO COM OS AVANÇOS ALCANÇADOS.

19.3. PROJETO REFORÇO ESCOLAR.

- Modalidade: REFORÇO ESCOLAR.
- Objetivo: ATUAR NO SENTIDO DE SANAR AS DIFICULDADES REFERENTES A DÉFICITS DE CONTEÚDO DOS ESTUDANTES, DE MODO A PERMITIR QUE OS MESMOS SEJAM CAPAZES DE ACOMPANHAR O COLETIVO DE SUAS TURMAS.
- Ações: ATENDER INDIVIDUALMENTE O ESTUDANTE COM DIFICULDADES. CRIAR MECANISMOS DE AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS PARA IDENTIFICAR AS DIFICULDADES DO ESTUDANTE ATENDIDO PARA SER POSSÍVEL INTERVIR NO PROBLEMA APRESENTADO.
- Responsáveis: COORDENADORES E PROFESSORES.

- AVALIAÇÃO: DE MODO GERAL, O REFORÇO ESCOLAR TEM SURTIDO EFEITO, DIMINUINDO O NÚMERO DE RETENÇÕES NA ESCOLA.

20. IMPLEMENTAÇÃO DA CULTURA DE PAZ

20.1. PROJETO: IGUALDADE, RESPEITO E CULTURA DA PAZ – SOMOS TODOS IGUAIS!

- **Modalidade:** CONVIVÊNCIA
- **Objetivo:** REALIZAR ATIVIDADES E AÇÕES PARA REFLEXÕES E MUDANÇAS PARA UMA BOA CONVIVÊNCIA DE ACORDO COM OS VALORES SOCIAIS E COLETIVOS.
- **Ações:** Oficinas, palestras, aulas expositivas, apresentações culturais. Produção com os docentes de uma tabela sobre as dimensões e categorias que envolvem a cultura de paz.
- **Responsáveis:** Toda comunidade escolar.
- **Avaliação:** De acordo com a participação e envolvimento de todos.

21. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS

21.1. AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS E AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA

A AVALIAÇÃO É UM PROCESSO CONTÍNUO QUE TEM INÍCIO NO PRIMEIRO DIA DE AULA E SE FAZ PRESENTE EM TODAS AS ATIVIDADES, DENTRO E FORA DA SALA DE AULA. ENGLOBALA UM CONJUNTO DE HABILIDADES, COMPETÊNCIAS, ATITUDES E APTIDÕES. PORTANTO, UMA SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO QUE POSSIBILITE O ALUNO RECONHECER SUAS LIMITAÇÕES E SUPERÁ-LAS COM MATURIDADE E TENDO O PROFESSOR COMO O SEU MEDIADOR.

A ESCOLA CLASSE BELA VISTA ADOTARÁ PARA CADA ALUNO UM RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DA VIDA ESCOLAR QUE SERÁ PREENCHIDA CUMULATIVA E O RESULTADO COMUNICADO AOS RESPONSÁVEIS, BIMESTRALMENTE, SEMESTRALMENTE E AO FINAL DO ANO LETIVO, ATRAVÉS DE INSTRUMENTO RDIA, O REGISTRO DE AVALIAÇÃO – RAV NOS ANOS INICIAIS E O RELATÓRIO DESCRITIVO INDIVIDUAL DA CRIANÇA - RIDC NO CASO DA EDUCAÇÃO INFANTIL. TENDO CADA PROFESSOR AVALIADOR EM MENTE A TOTALIDADE DO PROCESSO FORMATIVO E PRODUTIVO DE CADA UM DE SEUS ALUNOS.

A AUTO-AVALIAÇÃO É OUTRO INSTRUMENTO IMPORTANTE PARA O PLANEJAMENTO DA AUTOGESTÃO, PARA O ESTABELECIMENTO DE METAS PESSOAIS, PARA O APRENDIZADO COM OS ERROS, NA OBSERVAÇÃO DAS EVOLUÇÕES CONSTANTES E ESTÍMULO À AUTOCONFIANÇA E AUTONOMIA DO ALUNO. O PROCESSO DE AVALIAÇÃO DA ESCOLA CLASSE BELA VISTA VISA, CONTRIBUIR SISTEMATICAMENTE PARA O PROCESSO DE APRENDIZAGEM POSSIBILITANDO A AQUISIÇÃO DE CONHECIMENTO NUM PROCESSO CONTÍNUO SISTEMÁTICO, PROPICIANDO A QUALIDADE COMO EIXO FUNDAMENTAL.

NESTA PERSPECTIVA É PRIMORDIAL DESMISTIFICAR OS MUITOS MITOS QUE PERMEIAM O PROCESSO DE AVALIAÇÃO, CONSIDERAR COMO ASPECTO FUNDAMENTAL A BUSCA INCESSANTE DA CURIOSIDADE. “BOA ESCOLA NÃO É A QUE ENSINA COISAS, MAS A QUE PERMITE A SUPERAÇÃO DA CURIOSIDADE INQÊNUA PELA CURIOSIDADE EPISTEMOLÓGICA”. (*José Eustáquio.*). DESPERTAR A CURIOSIDADE É UM INÍCIO DA FORMAÇÃO INTELCTUAL E SOCIAL, FAZENDO SURGIR O ENSINO NATO E TRANSFORMADOR.

AVALIAR NÃO É SIMPLES E EXIGE DOMÍNIO DE CONHECIMENTO, MAS UMA AVALIAÇÃO FORMATIVA POSSIBILITA CONSTRUÇÃO E NÃO UM FIM CONCLUSIVO. É IMPOSSÍVEL UMA AVALIAÇÃO SEGURA SEM A INTERAÇÃO. A ESCOLA CLASSE BELA VISTA OBJETIVA ATRAVÉS DA FORMAÇÃO DE UMA EQUIPE, CRIAR VÍNCULOS PARA A FORMAÇÃO DE UMA IDENTIDADE, POIS SOMENTE ASSIM SERÁ POSSÍVEL PERCEBER AVALIAR E APRIMORAR SUAS METAS, E OBSERVANDO O CRESCIMENTO INDIVIDUAL E COLETIVO, RECONHECENDO AS HABILIDADES E COMPETÊNCIAS COMO SUBSÍDIO VALIOSO PARA O ENRIQUECIMENTO.

ELEVAR A QUALIDADE DE ENSINO E DIMINUIR O ÍNDICE DE REPROVAÇÃO É META PRIMORDIAL DE NOSSOS OBJETIVOS, POIS UMA ESCOLA QUE ALMEJA CONHECIMENTO SIGNIFICATIVO POSSIBILITA A AMPLITUDE DO SABER.

21.1.1. NA EDUCAÇÃO INFANTIL

NO QUE SE REFERE AO PROCESSO, À AVALIAÇÃO É GLOBAL, CONTÍNUA E PROCESSUAL, DESENVOLVIDA POR MEIO DA OBSERVAÇÃO DIRETA DO PROGRESSO DO ALUNO NAS ATIVIDADES ESPECÍFICAS DE CADA PERÍODO, LEVANDO-SE EM CONSIDERAÇÃO O SEU DESENVOLVIMENTO BIOPSISSOCIAL, CULTURAL E SUAS DIFERENÇAS INDIVIDUAIS, ABRANGENDO A FORMAÇÃO DE HÁBITOS E ATITUDES.

QUANTO AOS CRITÉRIOS, SERÃO OBSERVADOS OS ASPECTOS RELACIONADOS AO DESENVOLVIMENTO SENSORIO-MOTOR, A APTIDÃO COGNITIVA E INTELCTUAL. OS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA SÃO REGISTRADOS EM RELATÓRIOS INDIVIDUAIS E COMUNICADOS AOS PAIS OU RESPONSÁVEIS BIMESTRALMENTE E AO FINAL DO ANO LETIVO.

21.1.2. ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS

NO ENSINO FUNDAMENTAL O PROCESSO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM É GLOBAL, CONTÍNUO, CUMULATIVO, ABRANGENTE, DIAGNÓSTICO E SISTEMÁTICO, ENVOLVENDO O PROFESSOR E O ALUNO. A VERIFICAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR DO ALUNO COMPREENDE A AVALIAÇÃO DO APROVEITAMENTO ATRAVÉS DE TESTES, TRABALHOS INDIVIDUAIS OU EM GRUPO, PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS COMO EXPOSIÇÕES DENTRO E FORA DA ESCOLA QUE NÃO LEVA EM CONSIDERAÇÃO SOMENTE NOTAS, MAS TODA PRODUÇÃO, PARTICIPAÇÃO E INTERESSE DO ALUNO.

A AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS FORMATIVOS FUNDAMENTA-SE NA OBSERVAÇÃO FEITA PELOS PROFESSORES E PELOS MEMBROS DOS DIFERENTES TRABALHOS, CONSIDERANDO-SE:

- A SOCIABILIDADE E O RESPEITO AOS COLEGAS, AOS PROFESSORES E DEMAIS SERVIDORES; CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DO PATRIMÔNIO DA ESCOLA;
- A PARTICIPAÇÃO NAS AULAS E NAS ATIVIDADES ESCOLARES QUE DEMONSTRE INTERESSE EM PROGREDIR, RESPONSABILIDADE, CRIATIVIDADE E CONSCIÊNCIA CRÍTICA;
- A ASSIDUIDADE E A PONTUALIDADE ÀS AULAS E NA EXECUÇÃO DOS TRABALHOS.

No decorrer dos bimestres, serão atribuídos conceitos ao rendimento do aluno, considerando os aspectos qualitativos, que serão somados aos quantitativos em cada área de conhecimento, e computados para a avaliação do progresso bimestral.

Cabe ao professor a responsabilidade pela avaliação do aproveitamento escolar dos alunos.

21.1.3. CONSELHO DE CLASSE

O Conselho de Classe, reunião avaliativa em que diversos especialistas envolvidos no processo ensino-aprendizagem discutem acerca da aprendizagem dos alunos, o desempenho dos docentes, os resultados das estratégias de ensino empregadas, a adequação da organização curricular e outros aspectos referentes a esse processo a fim de avaliá-lo coletivamente, mediante diversos pontos de vista. É uma oportunidade de reunir os professores com o objetivo de refletir sobre aprendizagem dos alunos e o processo de ensino. Seu objetivo é favorecer uma avaliação mais completa do estudante e do próprio trabalho docente, proporcionando um espaço de reflexão sobre o trabalho que está sendo realizado e possibilitando a tomada de decisão para um novo fazer pedagógico, favorecendo mudanças para estratégias mais adequadas à aprendizagem de cada turma e/ou aluno. No Conselho de Classe, mais do que decidir se os alunos serão aprovados ou não, objetiva-se encontrar os pontos de dificuldade tanto dos alunos quanto da própria instituição de ensino na figura de seus professores, organização escolar e familiar. E requer que os alunos estejam sendo constantemente observados pelos professores e demais especialistas que compõem os profissionais da instituição de ensino como: orientador educacional, equipe especializada de apoio à aprendizagem, professor da sala de recursos, coordenação e supervisão pedagógica, secretaria da escolar e direção. Para isso, a avaliação deve ser cotidiana, pois todo o dia, toda a semana, até o final do semestre ou ano, cada aluno deve estar sendo percebido pelos professores que trabalham com ele. Ao observar, diagnosticar e registrar, saberes estão sendo extraídos sobre cada aluno de forma a enquadrá-lo dentro de uma determinada categoria de desenvolvimento que define alvos a serem alcançados por todos. Nesta prática avaliativa, cada aluno deve ser visto individualmente, em suas singularidades de comportamentos, aprendizagens e histórias particulares.

... “O Conselho de Classe deve oferecer possibilidades de um juízo sobre a evolução do processo educativo na pessoa do aluno, através da análise de suas manifestações de comportamento. “ (MARQUES, 1992)

O Conselho de Classe realizado nas escolas, sempre foi motivo de inquietação, pois somente professores reuniam-se para discutir o processo educativo, como detentores do

SABER. DESSA FORMA, HAVIA BASTANTE RESISTÊNCIA E DESCRÉDITO, ATÉ MESMO PELOS PRÓPRIOS PROFESSORES QUE O REALIZAVAM. ALGUNS CHEGAVAM A REFERIR-SE A ESTE MOMENTO, COMO SENDO UM MOMENTO DE CATARSE, EM QUE SE DIVIDIAM OS PROBLEMAS E, CONSEQUENTEMENTE, NÃO SE ENCONTRAVAM CULPADOS, OU A VÍTIMA ERA SEMPRE O ALUNO E A FAMÍLIA, EXCLUINDO-SE QUALQUER RESPONSABILIDADE AO PROFESSOR OU À ESCOLA.

NESTE CONTEXTO, OS PROFESSORES ATENDIAM COM MAIS EFICIÊNCIA À DIMENSÃO INSTITUÍDA, OS ALUNOS IDEAIS, DEIXANDO DE CUMPRIR SEU PAPEL DENTRO DA ESCOLA PÚBLICA, QUANDO TERIAM A FUNÇÃO DE ATENDER A TODOS E A CADA UM PARTICULARMENTE. POUCOS SÃO OS PROFESSORES QUE CONHECIAM SEUS ALUNOS E CONTEXTUALIZAVAM SEU MODO DE VIDA. OS DEMAIS SE QUEIXAVAM QUE NÃO CONSEQUIAM FAZÊ-LO.

PARA CONSEQUIRMOS UMA VISÃO DA EVOLUÇÃO DA APRENDIZAGEM E DO PROCESSO É NECESSÁRIO QUE, NO MÍNIMO, OS DOIS PRINCIPAIS ENVOLVIDOS SE FAÇAM PRESENTES PARA, NUM CONFRONTO DE IDEIAS, AVALIAR COM CLAREZA A CAMINHADA E ESTABELECEER A FORMA CORRETA DE RETOMÁ-LA. MAS SE O ALUNO, NA VERDADE, PASSA A MAIOR PARTE DO TEMPO FORA DA ESCOLA, PARA QUE TENHAMOS CONTINUIDADE, É PRECISO QUE OS PAIS SEJAM CONHECEDORES DA SITUAÇÃO E PARTICIPEM DIRETAMENTE NA AVALIAÇÃO E NA CONSTRUÇÃO DE METAS PARA A SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS ENCONTRADOS. SÓ ASSIM PODERÃO ACOMPANHAR OS FILHOS NAS TAREFAS ESCOLARES DO DIA-A-DIA.

É IMPORTANTE A PARTICIPAÇÃO DOS PAIS NÃO SÓ NO MOMENTO DO CONSELHO, MAS EM TODAS AS AÇÕES QUE A ESCOLA DESENVOLVE. ASSIM, É NECESSÁRIO VERIFICAR A REAL VALIDADE DOS CONSELHOS DE CLASSE, COMO FORMA DE REDEFINIR SUA ELABORAÇÃO, EXECUÇÃO E AVALIAÇÃO.

Sob esta perspectiva, o Conselho de Classe da escola acontece através de um trabalho colaborativo entre os sujeitos que compõem o espaço escolar, para que este se transforme em um espaço importante de avaliação constante que deve abranger todos os segmentos da organização escolar (atuação dos professores, equipe diretiva, desempenho docente e discente, envolvimento dos pais, conteúdos, recursos...).

ESTE TRABALHO INVESTIGATIVO/TRANSFORMADOR PREVÊ A PARTICIPAÇÃO DOS PAIS, DOS ALUNOS E DOS DOCENTES NA DEFINIÇÃO DA AVALIAÇÃO, ANÁLISE DOS RESULTADOS, PROBLEMAS LEVANTADOS E METAS DE SOLUÇÃO A SEREM SEGUIDAS. TODOS DEVEM ESTAR COMPROMETIDOS COM A QUALIDADE EDUCACIONAL, COMO RESPONSÁVEIS POR RESULTADOS, FRACASSOS E RECURSOS DE APRENDIZAGEM.

O Conselho de Classe, então, torna-se um espaço de reflexão pedagógica em que os pais, alunos e professores, situam-se conscientemente no processo, servindo para reorientar a ação pedagógica, a partir de fatos apresentados e metas traçadas no Projeto Político Pedagógico.

“NÃO ESTÁ NAS POSSIBILIDADES DA ESCOLA MUDAR AS CARACTERÍSTICAS DE VIDA DOS ALUNOS OU DE SUAS FAMÍLIAS, MAS, A ESCOLA PODE E DEVE MUDAR AS FORMAS E CONDIÇÕES DO SERVIÇO PRESTADO, CONFORME AS CARACTERÍSTICAS DOS ALUNOS.” (PENIN, 1992, p 90).

DENTRE AS FUNÇÕES DA ESCOLA, CABE DESENVOLVER UM PROCESSO DE INOVAÇÃO. É PRECISO QUE ACOMPANHEMOS A MODIFICAÇÃO ATUAL ATRAVÉS DE UMA EDUCAÇÃO REFLEXIVA E PARTICIPATIVA, EM QUE A OBSERVAÇÃO, REFLEXÃO, AÇÃO, POSSAM TRANSFORMAR A ESTRUTURAÇÃO DO CONSELHO DE CLASSE HOJE APRESENTADO ÀS ESCOLAS. NESTE SENTIDO, PARA ATENDER À FUNÇÃO SOCIAL, DA ESCOLA UTILIZA-SE ESTA MODALIDADE DE CONSELHO DE CLASSE, EM QUE SE CONSTA DE FORMA COMUM AS DIFICULDADES NO DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM, NO QUAL, ATRAVÉS DO DIÁLOGO, AS PESSOAS SE AUXILIAM PARA AGIR DE FORMA COERENTE E INOVADORA, CONSTRUINDO COLETIVAMENTE SOLUÇÕES, VISANDO A ALCANÇAR MAIOR SUCESSO EDUCACIONAL E CONSEQUENTEMENTE TRANSFORMAÇÃO DOS ENVOLVIDOS NO PROCESSO.

O TRABALHO EDUCATIVO TEM SE MOSTRADO DESAFIADOR QUANDO DESEJAMOS TRABALHAR NUMA PERSPECTIVA DE TRANSFORMAÇÃO. UMA EDUCAÇÃO VOLTADA PARA UMA AÇÃO/REFLEXÃO/AÇÃO E PARA A EDUCAÇÃO, DESTACANDO O CONSELHO DE CLASSE PARTICIPATIVO, COMO ESTRATÉGIA PARA UMA MAIOR QUALIDADE NO PROCESSO EDUCACIONAL, ABRINDO-SE ESPAÇOS PARA QUE O DIÁLOGO EM RELAÇÃO À APRENDIZAGEM ACONTEÇA ENTRE PAIS, ALUNOS E PROFESSORES.

DE ACORDO COM DEMO (1992, p10):

...NO MUNDO MODERNO A EDUCAÇÃO EM SENTIDO AMPLO DE CAPACIDADE DE APRENDER A APRENDER E DE CONSTANTEMENTE RECICLAR-SE, TENDE A SER O PATRIMÔNIO MAIS ESTRATÉGICO DA PESSOA E DA SOCIEDADE, PRINCIPALMENTE EM TERMOS DE OPORTUNIDADE DE DESENVOLVIMENTO.

NESTE SENTIDO, NO ÂMBITO ESCOLAR, OS CONSELHOS DE CLASSE SÃO IMPORTANTES ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE ALTERNATIVAS PARA A SUPERAÇÃO DOS PROBLEMAS PEDAGÓGICOS, COMUNITÁRIOS E ADMINISTRATIVOS DA ESCOLA, COM A PARTICIPAÇÃO DE TODOS OS ENVOLVIDOS NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM, CONSTRUINDO JUNTOS PROPOSTAS QUE PERMITAM, A TODOS, AGIR EM CONJUNTO, PRIMANDO POR UMA MUDANÇA EDUCACIONAL.

PARA SANT'ANA (1995: p. 87-88), A AVALIAÇÃO ESCOLAR E OS CONSELHOS DE CLASSE SÃO ELEMENTOS PARA A IMPRESCINDÍVEL MUDANÇA NA LUTA PELA DEMOCRATIZAÇÃO DO ESPAÇO ESCOLAR. PRECISAMOS DE UMA ESCOLA COMPROMETIDA COM OS REAIS INTERESSES DA POPULAÇÃO, OU SEJA, QUE PROMOVA SEU RECONHECIMENTO, VALORIZAÇÃO E CONHECIMENTO MÚTUO, O COMPROMISSO COM A APRENDIZAGEM, O RESPEITO ÀS DIFERENÇAS INDIVIDUAIS, FORTALECENDO A IGUALDADE DE DIREITOS E DE CONDIÇÕES À JUSTIÇA, À LIBERDADE, AO DIÁLOGO E, PORTANTO, À DEMOCRACIA. CREMOS QUE UMA ESCOLA ENGAJADA NA COMUNIDADE OPORTUNIZARÁ

A FORMAÇÃO DE UM SUJEITO CRÍTICO E CONSCIENTE PARA ENFRENTAR OS DESAFIOS QUE A VIDA LHE APRESENTARÁ, CONTRIBUINDO PARA A CONSTRUÇÃO DE UM NOVO CONHECIMENTO, REPENSANDO A PRÁTICA INSTITUCIONALIZADA, COM O DEVER DE CONTRIBUIR PARA UM ENSINO DE QUALIDADE.

A TRANSFORMAÇÃO DA EDUCAÇÃO ESCOLAR SÓ SERÁ REALIZADA POR SUJEITOS AUTO REFLEXIVOS, ESCLARECIDOS E CONSCIENTES DO SEU PAPEL SOCIAL. DESTA MODO, REFLETINDO SOBRE A VALIDADE DOS ATUAIS CONSELHOS DE CLASSES, CONTRIBUÍREMOS PARA QUE ESSE MOMENTO SEJA TRANSFORMADOR, VIA INVESTIGAÇÃO/DIALÓGICA COM O OBJETIVO DE ATENDER À FUNÇÃO SOCIAL A QUE SE DESTINA A ESCOLA.

Os diálogos desencadeados no Conselho de Classe Participativo farão com que os pais, alunos e professores conheçam a escola, o seu fazer pedagógico e encontrem novos caminhos para atingirem seus objetivos.

Paulo Freire nos diz: “A prática de pensar a prática é a melhor maneira de pensar certo”. (p.65). Dessa forma, conhecer e avaliar profundamente a prática da escola, a história de vida do aluno, a ética, a política do professor, o comprometimento dos pais, a articulação da equipe diretiva, a metodologia e o currículo, para poder nela investir, torna-se uma exigência para o avanço do projeto de redemocratização de nossa sociedade.

Essa consciência histórica gera compromisso, faz-nos agentes de nossa história. Os educadores que acreditam numa educação transformadora, se comprometem e modificam as estruturas escolares, da qual o Conselho de Classe faz parte.

O Conselho de Classe permite uma compreensão e uma análise crítica da prática pedagógica através de uma concepção participativa e transformadora. Se atualmente revela rotina, repetição, ritualismo, fragmentação, conservadorismo nas relações e práticas pedagógicas/sociais, de forma participativa revelará buscas, questionamentos, atitudes e soluções que surgirão em resposta aos desafios de uma investigação-ação.

O Conselho de Classe é importante para uma análise do ensino desenvolvimento cognitivo e aprendizagem, pois propicia: uma avaliação qualitativa e integral; riqueza da diversidade de análise, olhares de diversos atores da comunidade escolar; análise de diferentes tipos de registros do acompanhamento da aprendizagem dos alunos; discussão das dificuldades de aprendizagem; planejamento das intervenções para superar as dificuldades; socialização do que está dando certo e do que não deu certo.

O principal objetivo do conselho é avaliar o aluno de forma integral, por meio de diferentes olhares.

O Conselho de Classe não pode ser um momento isolado do processo da escola, nem ser o único espaço de discussão coletiva. É momento de síntese que precisa ser coerente com a proposta pedagógica que está sendo desenvolvida. Por isso, deve ter como foco a escola como um todo.

Nessa discussão coletiva registra-se como documento a análise do processo de aprendizagem do aluno, como ponto de partida para retomadas, e as intervenções que se fizerem necessárias. Por entender a importância da discussão coletiva a Escola fará essa discussão por segmento durante todo o turno de trabalho, em um dia pré-determinado para o Conselho de Classe. Onde cada professor estará expondo todo o seu trabalho pedagógico que desenvolvem durante o bimestre, as dificuldades, avanços de todos os alunos.

BIMESTRE	INÍCIO/TÉRMINO BIMESTRE	CONSELHO DE CLASSE
1º BIMESTRE	07 de maio a 09 de maio	1º ANO: 07/05 (TERÇA-FEIRA) Educação Infantil – 07/05 (TERÇA-FEIRA) 2º ANO – 08/05 (QUARTA-FEIRA) 3º ANO – 08/05 (QUARTA-FEIRA) 5º ANO – 09/05 (QUINTA-FEIRA) 4º ANO – 09/05 (QUINTA-FEIRA)
2º BIMESTRE	02 de julho a 04 de julho	Educação Infantil: 02/07 (TERÇA-FEIRA) 1º ANO: TARDE – 02/07 (TERÇA-FEIRA) 2º ANO: 03/07 (QUARTA-FEIRA) 3º ANO: 03/07 (QUARTA-FEIRA) 4º ANO: 04/07 (QUINTA-FEIRA) 5º ANO: 04/07 (QUINTA-FEIRA)
3º BIMESTRE	03 a 10 de outubro	1º ANO - 03/10 (QUINTA-FEIRA) 3º ANO - 03/10 (QUINTA-FEIRA) Educação Infantil - 08/10 (TERÇA-FEIRA) 2º ANO - 08/10 (TERÇA-FEIRA) 4º ANO – 09/10 (QUARTA-FEIRA) 5º ANO – 09/10 (QUARTA-FEIRA)

4º BIMESTRE	10 A 12 DE DEZEMBRO	Educação Infantil - 10/12 (TERÇA-FEIRA) 1º ANO - 10/12 (TERÇA-FEIRA - MANHÃ) 2º ANO - 11/12 (QUARTA-FEIRA - TARDE) 3º ANO - 11/12 (QUARTA-FEIRA) 5º ANO - 12/12 (QUINTA-FEIRA) 4º ANO - 12/12 (QUINTA-FEIRA)
-------------	---------------------	---

22. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola Classe Bela Vista utilizará a avaliação institucional e auto avaliação também com a equipe de direção, de professores e demais servidores da escola, através de encontros semestrais, onde todos terão a oportunidade de refletir e trocar com o grupo, as suas vivências e dificuldades. Nesse momento a direção e coordenação ouvem a equipe de professores e demais servidores e são ouvidas por ela, para que juntas encontrem caminhos para melhoria do trabalho na escola.

Também com os pais dos alunos, a Escola Classe Bela Vista utilizará como instrumento de avaliação um questionário anual, onde eles podem, anonimamente, identificar o que eles consideram bom, e o que precisa ser melhorado ou modificado e por quê? Convém reforçar que em todas as reuniões de pais, a Escola oferece espaço para que os pais ou responsáveis possam opinar, além da direção e coordenação estarem sempre disponíveis e acessíveis à comunidade, tornando o convívio família-escola o mais harmônico possível, primando sempre pelo respeito mútuo permitindo assim uma solução plausível para os problemas do cotidiano escolar. Salientamos também que a cada início do ano letivo será apresentado o PPP para as devidas alterações que considerarem pertinentes.

22.1. CRONOGRAMA DE ACORDO COM CALENDÁRIO ESCOLAR 2024

1ª Avaliação Institucional junho	MOMENTO PARA Apreciação, estudo, reflexão e elaboração de metas do PP
2ª Avaliação Institucional dezembro	MOMENTO PARA discutir e refletir se as ações contidas no PPP estão sendo executadas e se os resultados estão sendo significativos

23. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

O Plano de Ação é um dos instrumentos que visa reformular, aperfeiçoar e impulsionar, a partir do levantamento da realidade escolar, o Projeto Político-Pedagógico desta Unidade de Ensino.

A implementação do Plano de Ação passou a ser realidade na Escola Classe Bela Vista a partir do processo eleitoral configurado nos moldes da Gestão Democrática prevista na Lei nº. 4.751, de 07 de fevereiro de 2012. O processo resultou na escolha direta do Diretor/Vice-Diretora bem como dos membros do Conselho Escolar pelos segmentos da escola. O processo democrático pode ser compreendido como importante fator de transformação da escola, na medida em que abriu o debate junto à comunidade escolar, objetivando, entre outras, a construção de linhas de ações pedagógicas e administrativas com vistas ao desenvolvimento pedagógico e administrativo da escola.

As eleições de 2016 reafirmaram a importância desse modelo de gestão para validar uma proposta de trabalho capaz de garantir as prerrogativas de uma Educação Integral nesta Unidade Escolar. Dentre as propostas para conduzir a escola de 2020 a 2021, destacam-se, por parte dos gestores, o propósito de assegurar aos estudantes formação para transformá-los em sujeitos capazes de utilizar suas potencialidades e pensamentos na construção e reconstrução de conceitos, habilidades e valores.

Outro compromisso assumido para este novo pleito é quanto ao desafio de continuar aperfeiçoando a Organização do Trabalho Pedagógico para que o mesmo se efetive, cada vez mais, em consonância com a proposta do Currículo em Movimento no que se refere à Educação Integral a qual se encontra apoiada no tripé dos eixos transversais, os quais se atentam para as alteridades, a formação cidadã, para os direitos humanos e para a sustentabilidade.

Mesmo validada no processo eleitoral, a proposta de educação sofreu adequação quando do diagnóstico da escola e de seu território. Dessa forma, ela se constituiu como um Plano de Ação legítimo e democrático pela construção do Projeto Político-Pedagógico conforme as *metas, objetivos, ações, avaliação das ações, responsáveis e cronograma*, visando à consolidação da Missão da Escola conforme detalhamento abaixo:

23.1. PLANO DE AÇÃO DA GESTÃO PEDAGÓGICA ESCOLAR

O Plano de Ação desta Unidade escolar, de forma geral, demanda maior atenção de nossa parte na medida em que nela se concentra diretamente a razão de ser da escola: o processo

ENSINO/APRENDIZAGEM. PENSAR COM CAUTELA E DELINEAR METAS, OBJETIVOS E AÇÕES PEDAGÓGICAS, TORNA-SE DE SUMA IMPORTÂNCIA PARA A CONSISTÊNCIA DOS PROJETOS AQUI APRESENTADOS, BEM COMO PARA O DESENVOLVIMENTO EFETIVO DO QUE AQUI SE PROPÕE.

23.2. GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

ALÉM DE PROPOR AÇÕES PEDAGÓGICAS É NECESSÁRIO CRIAR CONDIÇÕES DE ANALISAR E ACOMPANHAR OS RESULTADOS OBTIDOS. UMA ESCOLA QUE SE QUER AUTÔNOMA, PARTICIPATIVA, DINÂMICA E PREOCUPADA COM A MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE APRENDIZAGEM, DEVE TER POR PRINCÍPIO A AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS RESULTADOS OBTIDOS PELOS ESTUDANTES. O ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM SUGERE A ANÁLISE DOS RESULTADOS, NA MEDIDA EM QUE SERÁ POR MEIO DESTA ANÁLISE QUE SERÁ PERMITIDO O MAPEAMENTO DOS NÍVEIS DE CADA TURMA, BEM COMO A PERCEPÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL DOS ESTUDANTES. CRIAR MECANISMOS DE ACOMPANHAMENTO DOS RESULTADOS GARANTE CONDIÇÕES DE INFERIR COM SEGURANÇA NO PROCESSO EDUCACIONAL DA ESCOLA DE MODO A MELHORAR OS NÍVEIS DE PARTICIPAÇÃO NAS AVALIAÇÕES INSTITUCIONAIS REGIONAIS E NACIONAIS, DO MESMO MODO QUE AUXILIA NO RENDIMENTO INDIVIDUAL DOS ALUNOS. GERENCIAR OS RESULTADOS É ASSIM, UM MÉTODO EFICAZ NO QUE SE REFERE À CONSTRUÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE.

23.3. GESTÃO PARTICIPATIVA

OS PRINCÍPIOS QUE REGEM A GESTÃO PARTICIPATIVA NA ESCOLA CLASSE BELA VISTA, SÃO DECORRENTES DA GESTÃO DEMOCRÁTICA DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO DISTRITO FEDERAL. A GESTÃO ADMINISTRATIVA TEM POR FINALIDADE GARANTIR A CENTRALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR COMO INSTRUMENTO CAPAZ DE ARTICULAR A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR NAS DECISÕES PEDAGÓGICAS, ADMINISTRATIVAS E FINANCEIRAS (LEI 4.751/2012).

ASSIM, O ESPÍRITO QUE IMPULSIONA A GESTÃO PARTICIPATIVA NO SEIO DA ESCOLA É O DO RESPEITO À PLURALIDADE, À DIVERSIDADE, AO CARÁTER LAICO DA ESCOLA PÚBLICA, AOS DIREITOS HUMANOS E À TRANSPARÊNCIA NA GESTÃO. ASSEGURAR A QUALIDADE SOCIAL DA EDUCAÇÃO, BUSCANDO O DESENVOLVIMENTO PLENO DA PESSOA E SUA FORMAÇÃO PARA O EXERCÍCIO DA CIDADANIA É OUTRO REQUISITO ALMEJADO PELA GESTÃO ADMINISTRATIVA PAUTADA NOS PRINCÍPIOS DEMOCRÁTICOS.

A GESTÃO PARTICIPATIVA NA ESCOLA BELA VISTA ABRANGE ATUAÇÕES DAS INSTÂNCIAS INTERNAS ARTICULADAS AOS ÓRGÃOS COLEGIADOS EXISTENTES, TAIS COMO: OS CONSELHOS ESCOLARES (COM A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR); O CAIXA ESCOLAR (PARTICIPAÇÃO DOS PAIS E SERVIDORES NA GESTÃO FINANCEIRA DA ESCOLA); ASSEMBLEIAS (DECISÕES PEDAGÓGICAS E ORGANIZACIONAIS); NA CONSTRUÇÃO DO PROJETO

Político-Pedagógico (participação no diagnóstico, no debate e na validação do PPP); bem como, em atividades virtuais.

A comunicação entre a escola e a comunidade escolar acontece de forma direta e indireta. A primeira, direta, configura-se em diálogos, encontros, eleições, assembleias – tomadas de decisões pedagógicas, administrativas e financeiras –, realizado e de forma virtual com interação em tempo real. A segunda, por meio de comunicados, bilhetes e informativos formais (advertências, suspensões) e informais, realizados por meio de comunicados nos grupos de pais do Whatsapp.

Por sua vez, a comunicação com os estudantes, devido à faixa etária, é realizada através de seus representantes (mães/pais e ou responsáveis), posto que, na escola não há constituída uma agremiação dos estudantes. Apenas alguns comunicados, de ordem informativa (campanhas, orientações, diálogos, etc.), são realizados de modo direto com os discentes.

Os instrumentos de comunicação estão presentes na gestão escolar como forma de manter o compromisso permanente de diálogo e transparência para com a comunidade escolar de modo geral. E é com base nos princípios democráticos e dialógicos que procuramos elaborar e desenvolver o nosso Plano de ação voltado para a Gestão Participativa.

23.4. GESTÃO DE PESSOAS

Gerenciar o corpo humano de uma escola constitui-se em um dos grandes desafios para o andamento de um PPP pensado dentro dos parâmetros participativos e democráticos. Neste sentido, as metas aqui traçadas são pensadas a partir do princípio de participação, sem, no entanto, deixar de lado as responsabilidades efetivas de cada segmento. Desse modo, a gestão de pessoas aqui pressupõe direitos e deveres que, se observados no desenvolvimento das atividades diárias, contribuirão para a construção de uma escola de qualidade em que os direitos humanos (individuais e coletivos) são pensados de modo sério e efetivo, sem prescindir das obrigações que isto acarreta.

23.5. GESTÃO FINANCEIRA

Os recursos que compõe a estrutura da Gestão Financeira da escola, ainda não suprem as demandas e se constituem de programas governamentais dentre os quais dois se destacam: Programa de Dinheiro Direto na Escola – PDDE, proveniente do Governo Federal e o Programa de Descentralização Administrativa e Financeira – PDAF, do Governo do Distrito Federal.

Ademais, a partir das eleições diretas da Gestão Democrática, observa-se, no ambiente escolar, maior aproximação da comunidade com a dinâmica da escola. Com criação do Caixa Escolar da Escola Classe Bela Vista, além de manter um vínculo mais institucional

ESCOLA/COMUNIDADE, SERÁ POSSÍVEL A CAPTAÇÃO DE RECURSOS, VOLUNTARIAMENTE DOADOS, PARA A ESCOLA. NESTE SENTIDO, DA TOTALIDADE CONSTITUTIVA DO ORÇAMENTO ESCOLAR, HÁ UMA TENTATIVA DE POTENCIALIZAÇÃO, NO SENTIDO DE PROPICIAR POR MEIO DE INVESTIMENTOS EM BENS PATRIMONIAIS, GARANTINDO UM DESENVOLVIMENTO ESCOLAR PEDAGÓGICO NA BUSCA PELA MELHORIA NA QUALIDADE DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM, DOTADA DE RECURSOS DIDÁTICOS PEDAGÓGICOS, QUE PROMOVA EQUIDADE DE OPORTUNIDADES, VINCULADA, INEXORAVELMENTE COM A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES SOCIAIS, PELA CONSOLIDAÇÃO DA CIDADANIA, E PELO FORTALECIMENTO DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL E DA AUTOGESTÃO NA EDUCAÇÃO PÚBLICA.

A ESCOLA TAMBÉM RECEBEU VALORES ORIUNDOS DE EMENDAS PARLAMENTARES PARA REFORMA DOS BANHEIROS E CONSTRUÇÃO DO PARQUINHO RECREATIVO.

23.6. GESTÃO ADMINISTRATIVA

A GESTÃO ADMINISTRATIVA PROPOSTA PARA O PPP DA ESCOLA CLASSE BELA VISTA, PAUTA-SE NOS PRINCÍPIOS DA GESTÃO DEMOCRÁTICA. NESTE SENTIDO, PRIMA PELA CONSTRUÇÃO E PRESERVAÇÃO DE ESPAÇOS DE REFLEXÃO, DEBATE ACERCA DAS PROPOSTAS DE TRABALHO, BEM COMO ACERCA DOS PROBLEMAS ENFRENTADOS. NESSE SENTIDO, SUA PREOCUPAÇÃO NO ÂMBITO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA, SERÁ A DE GARANTIR A PARTICIPAÇÃO DE TODOS NA CONSTRUÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS PROJETOS, ENTENDENDO E VALORIZANDO AS DIFERENÇAS CONSTITUTIVAS DO TECIDO SOCIAL E INDIVIDUAL QUE COMPÕE O CORPO DE TRABALHADORES, DE ESTUDANTES E DE FAMILIARES DA ESCOLA. OLHAR E RESPEITAR AS DIFERENÇAS, PERMITE UM GERENCIAMENTO MAIS HUMANO E PLURAL, TAL COMO SE ESPERA DE UMA GESTÃO DEMOCRATICAMENTE CONSTITUÍDA. ENTRETANTO, FAZ-SE IMPORTANTE FRISAR QUE, RESPEITAR OS PRECEITOS DEMOCRÁTICOS NÃO INVIABILIZA OU NEUTRALIZA A SISTEMATIZAÇÃO, NO SENTIDO DE GARANTIR, SOBRETUDO, A QUALIDADE E FUNCIONAMENTO EFICAZ DA INSTITUIÇÃO SEM QUALQUER COMPROMETIMENTO DO PROCESSO PEDAGÓGICO.

24. PLANOS DE AÇÕES ESPECÍFICOS

EM RELAÇÃO A RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS, A ESCOLA ADOTA O PROJETO INTERVENTIVO COMO UMA ESTRATÉGIA DIDÁTICO-PEDAGÓGICO QUE DEVE SER PLANEJADA, DESENVOLVIDA E ACOMPANHADA PELOS PROFISSIONAIS DA ESCOLA.

A PARTIR DO DIAGNÓSTICO DA ESCOLA, EM CADA TURMA, OBSERVAMOS OS CONHECIMENTOS CONSTRUÍDOS E AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGENS DOS ESTUDANTES DE 2º E 3º ANOS, NO QUE DIZ RESPEITO À APROPRIAÇÃO DA ESCRITA ALFABÉTICA E DA LEITURA. DESTE MODO, O FOCO DESSE PROJETO CONSTITUI-SE EM DESENVOLVER APRENDIZAGENS SIGNIFICATIVAS QUE CONTEMPLAM A TRIÁDE: ALFABETIZAÇÃO, LETRAMENTO E LUDICIDADE. ASSIM, COM O INTUITO DE RECOMPOR AS APRENDIZAGENS NÃO CONCEBIDAS DURANTE OS DOIS ANOS DE ENSINO REMOTO, EM VIRTUDE DA PANDEMIA DA COVID-19, ELABORAMOS ESSE PLANO DE TRABALHO.

DE ACORDO COM AS DIRETRIZES PEDAGÓGICAS DA SEDF, O BIA FOI CRIADO COMO ESTRATÉGIA PARA IMPLEMENTAÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS NAS CIDADES DO DF. ESTABELECEU-SE, DESSA FORMA, A IDADE DE SEIS ANOS PARA INGRESSO DAS CRIANÇAS NO 1º ANO ESCOLAR E INICIAR SEU PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO. EM 2006, A PROPOSTA PEDAGÓGICA DO BIA FOI APROVADA PELO CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. EM 2013 A PROPOSTA DE CICLO FOI AMPLIADA PARA ATENDER TAMBÉM OS 4º E 5º ANOS.

NESSE SENTIDO, A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA CLASSE BELA VISTA ENVOLVE O 2º CICLO DE APRENDIZAGEM, NO ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS INICIAIS), ORGANIZADO EM DOIS BLOCOS, DISTRIBUÍDO EM DOIS TURNOS: MATUTINO E VESPERTINO:

1º bloco: 1º, 2º e 3º ANOS e 2º bloco: 4º e 5º ANOS

A ESCOLA ENFATIZA A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA, CONTEXTUALIZADA E INTERDISCIPLINAR, PLANEJANDO AULAS, ELABORANDO PROJETOS EDUCATIVOS DIVERSIFICADOS, SELECIONANDO MATERIAIS E SISTEMAS DE AVALIAÇÃO DOCENTE E DISCENTE, PROPORCIONANDO FORMAÇÃO CONTINUADA AOS PROFESSORES.

A REPROVAÇÃO SÓ PODERÁ ACONTECER AO FINAL DO 3º E/OU 5º ANOS. NOS OUTROS ANOS DE ESCOLARIDADE OCORRE A PROGRESSÃO CONTINUADA.

PROGRESSÃO CONTINUADA NÃO SIGNIFICA PROMOÇÃO AUTOMÁTICA. AVANÇAR NÃO SIGNIFICA PASSAR DE ANO. O AVANÇO NA PROGRESSÃO CONTINUADA PODE OCORRER A QUALQUER MOMENTO, SEMPRE QUE FOR EVIDENCIADA A APRENDIZAGEM. ELA ACABA COM O ESTÍGMA DA PUNIÇÃO, FRUSTRAÇÃO, SELEÇÃO, REPETÊNCIA E VALORIZA O AVANÇO DOS ALUNOS DE ACORDO COM SUAS APRENDIZAGENS. A IDEIA DA PROGRESSÃO CONTINUADA EXIGE NÃO APENAS A MUDANÇA DO TEMPO ESCOLAR COMO TAMBÉM A REORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO.

AS DIRETRIZES DO BIA, DOCUMENTO QUE NORTEIA TODAS AS AÇÕES PEDAGÓGICAS DOS TRÊS

PRIMEIROS ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL (EF) APRESENTA CINCO PRINCÍPIOS QUE VISAM GARANTIR O ÊXITO DAS CRIANÇAS: ENSINO DA LÍNGUA, REAGRUPAMENTO INTER CLASSE (RI), PROJETO INTERVENTIVO - (PI), FORMAÇÃO CONTINUADA E AVALIAÇÃO FORMATIVA.

NESSE SENTIDO, ESPERA-SE QUE, AO FINALIZAR O BIA, O ESTUDANTE LEIA E ESCREVA UM PEQUENO TEXTO COM COMPREENSÃO E ENCADEAMENTO DE IDEIAS, A PARTIR DE CONTEXTO SIGNIFICATIVO, SEM EXIGÊNCIAS DAS COMPLEXIDADES ORTOGRÁFICAS E COMPREENSÍVEIS POR QUALQUER PESSOA. ESSE PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO, INICIADO NO 1º ANO, DEVE SER AMPLIADO E CONSOLIDADO PARA QUE, AO FINAL DO 1º BLOCO (1º AO 3º ANO), O ESTUDANTE SEJA CAPAZ DE USAR A LEITURA E ESCRITA EFICIENTEMENTE EM SITUAÇÕES COMUNICATIVAS DA VIDA EM SOCIEDADE, NA PERSPECTIVA DO LETRAMENTO E DA LUDICIDADE. EM CONTINUIDADE AO PROCESSO DE APRENDIZAGEM, AO ESTUDANTE DO 2º BLOCO (4º E 5º ANOS), DEVEM SER OPORTUNIZADAS SITUAÇÕES DE LETRAMENTO QUE RETOMEM, APROFUNDEM E AMPLIEM CONTEÚDOS NUM DESENVOLVIMENTO EM ESPIRAL DO CURRÍCULO; AUMENTANDO A COMPETÊNCIA COMUNICATIVA PARA EXPRESSAR-SE DE FORMA ADEQUADA NAS DIVERSAS SITUAÇÕES E PRÁTICAS SOCIAIS, DE MODO A “[...] RESOLVER PROBLEMAS DA VIDA COTIDIANA, TER ACESSO AOS BENS CULTURAIS E ALCANÇAR PARTICIPAÇÃO PLENA NO MUNDO LETRADO” (PCN, 2001). (DISTRITO FEDERAL, 2018, p. 20-21).

POR FIM, SALIENTAMOS QUE O TRABALHO PEDAGÓGICO VOLTADO PARA O ENSINO PRESENCIAL, APÓS DOIS ANOS DE ENSINO REMOTO, TEM SIDO UM DESAFIO PARA O CONJUNTO DOS PROFISSIONAIS DA ESCOLA CLASSE BELA VISTA, UM DESAFIO E UMA APRENDIZAGEM CONSTANTE. TEMOS CONSCIÊNCIA DE QUE TODO ESPAÇO DA ESCOLA É LUGAR DE FORMAÇÃO E DE APRENDIZAGEM DO EDUCANDO; TEMOS CLAREZA DE QUE PARA EFETIVAR AS DEMANDAS DE UMA EDUCAÇÃO QUE VISA À FORMAÇÃO DE CIDADÃOS CRÍTICOS, AUTÔNOMOS E CONSCIENTES DE SEUS DIREITOS E RESPONSABILIDADES PARA COM OUTRO E PARA COM AS CAUSAS AMBIENTAIS, HÁ QUE SE CONCENTRAR NO TRABALHO PEDAGÓGICO. É NECESSÁRIO ASSIM, OUVIR, DISCUTIR, ESTUDAR E DEBRUÇARMOS SOBRE DOCUMENTOS ORIENTADORES SEM, NO ENTANTO, NEGLIGENCIARMOS O ESPAÇO DA SALA DE AULA, ENQUANTO LUGAR ONDE O TRABALHO PEDAGÓGICO EFETIVAMENTE SE CONCRETIZA.

25. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

A ESCOLA CLASSE BELA VISTA UTILIZARÁ A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E AUTO AVALIAÇÃO TAMBÉM COM A EQUIPE DE DIREÇÃO, DE PROFESSORES E DE MAIS SERVIDORES DA ESCOLA, ATRAVÉS DE ENCONTROS BIMESTRAIS, ONDE TODOS TERÃO A OPORTUNIDADE DE REFLETIR E TROCAR COM O GRUPO, AS SUAS VIVÊNCIAS E DIFICULDADES. NESSE MOMENTO A DIREÇÃO E COORDENAÇÃO OUVEM A EQUIPE DE PROFESSORES E DE MAIS SERVIDORES E SÃO OUIDAS POR ELA, PARA QUE JUNTAS ENCONTREM CAMINHOS PARA MELHORIA DO TRABALHO NA ESCOLA.

TAMBÉM COM OS PAIS DOS ALUNOS, A ESCOLA CLASSE BELA VISTA UTILIZARÁ COMO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO UM QUESTIONÁRIO ANUAL, ONDE ELES PODEM, ANONIMAMENTE, IDENTIFICAR O QUE ELES CONSIDERAM BOM, E O QUE PRECISA SER MELHORADO OU MODIFICADO E POR QUÊ? CONVÉM REFORÇAR QUE EM TODAS AS REUNIÕES DE PAIS, A ESCOLA OFERECE ESPAÇO PARA QUE OS PAIS OU RESPONSÁVEIS POSSAM OPINAR, ALÉM DA DIREÇÃO E COORDENAÇÃO ESTAREM SEMPRE DISPONÍVEIS E ACESSÍVEIS À COMUNIDADE, TORNANDO O CONVÍVIO FAMÍLIA-ESCOLA O MAIS HARMÔNICO POSSÍVEL, PRIMANDO SEMPRE PELO RESPEITO MÚTUO E PERMITINDO ASSIM UMA SOLUÇÃO PLAUSÍVEL PARA OS PROBLEMAS DO COTIDIANO ESCOLAR. SALIENTAMOS TAMBÉM QUE A CADA INÍCIO DO ANO LETIVO SERÁ APRESENTADO O PPP PARA AS DEVIDAS ALTERAÇÕES QUE CONSIDERAREM PERTINENTES.

26. REFERÊNCIAS

- BARRETO, Elba Siqueira de Sá e Sousa, Sandra Zákia. Estudos sobre ciclos e progressão escolar continuada no Brasil: uma revisão. *Revista Educação e Pesquisa*. São Paulo, v. 30, nº. 01, p. 11-30, jan-abril, 2004
- BRASIL. Lei n. 9394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: Senado Federal, Centro Gráfico, 1996.
- BRASIL. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, MEC/SEF, 1998
- Decreto n. 6.094. Implantação do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação. Brasília – DF, D.O da União de 25/4/2007.
- CURRÍCULO EM MOVIMENTO da Educação Básica, pressupostos teóricos, Secretaria de Educação do Distrito Federal, fevereiro, 2013.
- CURRÍCULO EM MOVIMENTO da Educação Básica, Ensino fundamental Anos Iniciais, Secretaria de Educação do Distrito Federal, fevereiro, 2013.
- CURRÍCULO EM MOVIMENTO da Educação Básica, Educação Infantil, Secretaria de Educação do Distrito Federal, fevereiro, 2013.
- CURRÍCULO EM MOVIMENTO da Educação Básica, Educação Especial, Secretaria de Educação do Distrito Federal, fevereiro, 2013.
- DEMO, Pedro. Desafios Modernos da Educação. 2 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1993
- DISTRITO FEDERAL. Diretrizes Pedagógicas do Bloco Inicial de Alfabetização. Brasília, Gráfica da SEEDF, 2012.
- FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler. São Paulo: Cortez, 1989.
- FREITAS, L. C. Crítica da Organização do Trabalho Pedagógico e da Didática. Campinas, SP: Papirus, 1995.
- HOFFMANN, Jussara. Avaliação: mito & desafio. Porto Alegre: Mediação, 1996^a.
- _____. Avaliação Mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre: Mediação, 1996^b.

KELMAN, C. A. As implicações familiares da inclusão. JORNAL DO BRASIL, CADERNO BRASÍLIA, SEÇÃO D2, 7/5/2005.

MARQUES, MÁRIO OSÓRIO. PROJETO POLÍTICO: A MARCA DA ESCOLA. IN CONTEXTO & EDUCAÇÃO. UNIJUI-RS, 1990.

PENIN, SÔNIA T. S. EDUCAÇÃO BÁSICA A CONSTRUÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR. EM ABERTO, BRASÍLIA, Nº 53, 1992.

SATO, MICHELE. EDUCAÇÃO AMBIENTAL. SÃO CARLOS, SP: RIMA. 2004.

SANTOMÉ, JURJO TORRES. GLOBALIZAÇÃO E INTERDISCIPLINARIDADE: O CURRÍCULO INTEGRADO. PORTO ALEGRE: ARTES MÉDICAS, 1998.

VEIGA, ILMA PASSOS ALENCASTRO (ORG.). PROJETO político-pedagógico da escola: UMA CONSTRUÇÃO POSSÍVEL. 23. ed. CAMPINAS: PAPIRUS, 1995.

ANEXO I

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO: SÃO SEBASTIÃO

Unidade escolar: Escola Classe Bela Vista.

PEDAGOGO(A) - ORIENTADOR(A) EDUCACIONAL : GARDÊNIA FURTADO EDMUNDO FERNANDES

MATRÍCULA: 243959X TURNO: MATUTINO/VEPERTINO

PEDAGOGO(A) - ORIENTADOR(A) EDUCACIONAL: _____ MATRÍCULA: _____ TURNO: _____

METAS

- DIMINUIR O PERCENTUAL DE ESTUDANTES QUE ESTÃO INCOMPATÍVEL COM IDADE/ANO.
- DIMINUIR O ÍNDICE DE REPROVAÇÃO E EVASÃO ESCOLAR;
- CONSCIENTIZAR SOBRE A GARANTIA DE DIREITOS DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS.
- PROPORCIONAR MAIOR TRANQUILIDADE NO MOMENTO DE TRANSIÇÃO, ACOLHIMENTO E ADAPTAÇÃO DOS ESTUDANTES COM A ROTINA ESCOLAR;

- DIMINUIR A INDISCIPLINA, VIOLÊNCIA E BULLYING ENTRE OS ESTUDANTES;
- CAPACITAR AS CRIANÇAS PARA SE PROTEGEREM DE VIOLÊNCIA E ABUSO SEXUAL;
- DIMINUIR OS CASOS DE CRISES EMOCIONAIS DOS ESTUDANTES,
- DIMINUIR O ÍNDICE DE REPROVAÇÃO E EVASÃO ESCOLAR;

- PROPORCIONAR AO ESTUDANTE TRANQUILIDADE PARA VIVENCIAR O NOVO CICLO ESCOLAR.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E INDICADORES DE RESULTADOS

TEMÁTICAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS	CRONOGRAMA
-----------	-----------	-------	---------------------------------	---	-------------------------	------------

<p>- INTERVENÇÃO E ACOMPANHAMENTO</p>	<p>- CONTRIBUIR PARA A RECUPERAÇÃO E A PROGRESSÃO DAS APRENDIZAGENS, POSSIBILITANDO A ESSES ESTUDANTES, A RECONSTRUÇÃO DAS SUAS TRAJETÓRIAS ESCOLARES E PROPORCIONANDO O FLUXO ESCOLAR ADEQUADO PARA TODOS COM SUCESSO.</p> <p>- E COMBATER A EVASÃO E ESTIMULAR A PROGRESSÃO ESCOLAR PELO ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL DAS RAZÕES DA BAIXA FREQUÊNCIA DO EDUCANDO OU ABANDONO DA ESCOLA.</p>	<p>- PARTICIPAÇÃO NO PROGRAMA SUPERAÇÃO ATRAVÉS PARTICIPAÇÃO PEDAGÓGICO E ACOMPANHAMENTO DOS ESTUDANTES.</p> <p>- ACOMPANHAR A FREQUÊNCIA DE 100% DOS ESTUDANTES VISANDO NÃO ATINGIR O PERCENTUAL DE 25% DE AUSÊNCIAS NÃO JUSTIFICADAS, POR MEIO DE FORMULÁRIOS, PLANILHAS E CONSCIENTIZAÇÃO DOS PAIS E/OU RESPONSÁVEIS SOBRE O</p>	<p>- EDUCAÇÃO EM CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS</p> <p>- EDUCAÇÃO EM CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS</p>	<p>- GARANTIR O ACESSO UNIVERSAL, ASSEGUANDO A PERMANÊNCIA E A APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES COM A CONCLUSÃO ATÉ AOS 14 ANOS DE IDADE .</p> <p>- GARANTIR O ACESSO E A PERMANÊNCIA Á ESCOLA ASSEGUANDO SUA APRENDIZAGEM INTEGRAL.</p>	<p>- PEDAGOGO – ORIENTADOR EDUCACIONAL</p> <p>AÇÃO INSTITUCIONAL</p> <p>AÇÃO JUNTO AOS ESTUDANTES, AOS PROFESSORES E ÀS FAMÍLIAS</p> <p>- PEDAGOGO ORIENTADOR EDUCACIONAL</p> <p>AÇÃO INSTITUCIONAL</p> <p>AÇÃO JUNTO AOS</p>	<p>- DURANTE TODO O ANO LETIVO</p> <p>- DURANTE TODO O ANO LETIVO ESCOLAR.</p>
---------------------------------------	--	---	---	---	---	--

		direito, ACESSO E A PERMANÊNCIA do ESTUDANTE A ESCOLA			ESTUDANTES, AOS PROFESSORES E FAMÍLIAS	
Acolhimento e Adaptação Escolar	<ul style="list-style-type: none"> - PROPORCIONAR AMBIENTE SEGURO E ACOLHEDOR PARA QUE ASSIM, OS BEBÊS POSSAM SE ADAPTAR AO 	<ul style="list-style-type: none"> - REALIZAR REUNIÕES COM OS FAMILIARES dos ESTUDANTES da Educação Infantil PARA A ORIENTAÇÃO 	<ul style="list-style-type: none"> - EDUCAÇÃO EM CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS. 	<ul style="list-style-type: none"> - GARANTIR UM AMBIENTE ADEQUADO E PROPÍCIO AS NOVAS APRENDIZAGENS, GARANTINDO O ACESSO E 	<ul style="list-style-type: none"> - PEDAGOGO ORIENTADOR EDUCACIONAL - AÇÃO JUNTO ÀS FAMÍLIAS 	<ul style="list-style-type: none"> - FEVEREIRO E MARÇO

<p>CULTURA DE PAZ (bullying, indisciplina, REGRAS DE CONVIVÊNCIA)</p>	<p>NOVO MEIO FÍSICO, EMOCIONAL E SOCIAL, pleno desenvolvimento permitindo se fazer novas aprendizagens e descobertas que contribuam para o seu bem estar.</p> <p>-UMA ESCOLA SE PROPÕE A TRABALHAR COM A CULTURA DE PAZ, NÃO É UMA ESCOLA SEM CONFLITOS, MAS QUE UTILIZA OS CONFLITOS, QUE SÃO NATURAIS NAS RELAÇÕES HUMANAS, PARA DESENVOLVER O DIÁLOGO E A ESCUTA. ONDE HÁ ESPAÇO PARA A COOPERAÇÃO E REPEITO, HÁ MENOS ESPAÇO PARA A VIOLÊNCIA</p> <p>- GARANTIR O ATENDIMENTO</p>	<p>SOBRE A ROTINA E ADAPTAÇÃO ESCOLAR.</p> <p>- Utilização de vídeos, textos informativos, palestra, dinâmicas e filmes para promoção da cultura de paz e convivência.</p> <p>- Utilização de vídeos</p>	<p>-Educação em Cidadania e Direitos Humanos</p> <p>- Educação em diversidade</p> <p>-Educação em Cidadania e Direitos Humanos</p>	<p>A PERMANÊNCIA À ESCOLA.</p> <p>- GARANTIR UM AMBIENTE DE BOM AGRADO E DE RELAÇÕES PRAZEROSAS, GARANTINDO E ASSEGUANDO SEU pleno desenvolvimento.</p> <p>- PROMOVER A</p>	<p>- Pedagogo orientador educacional</p> <p>-AÇÃO JUNTO AOS ESTUDANTES, AOS PROFESSORES E FAMILIARES.</p>	<p>- Maio (SEMANA de Educação para a vida)</p> <p>- Maio</p>
---	---	--	--	---	---	---

<p>COMBATE E ENFRENTAMENTO AO ABUSO SEXUAL A CRIANÇAS E ADOLESCENTES</p> <p>DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS</p>	<p>ESPECIALIZADO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA SEXUAL CONSTATADA</p> <p>PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO, ARTICULAÇÃO E MOBILIZAÇÃO, VISANDO O FIM DA VIOLÊNCIA SEXUAL..</p> <p>RECONHECER E GERENCIAR EMOÇÕES, CONSTRUIR RELACIONAMENTOS POSITIVOS, RESOLVER CONFLITOS DE FORMA CONSTRUTIVAS E TOMAR DECISÕES RESPONSÁVEIS.</p>	<p>INFANTIS E CONTATÇÃO DE HISTÓRIAS</p> <p>Utilização de vídeos informativos e visualização de imagens</p> <p>Utilização de MATERIAS XEROCopiados, vídeos informativos, folders, PANFLETOS,</p> <p>FRASES E HISTÓRIAS DE VALORIZAÇÃO DA VIDA.</p>	<p>Educação EM SUSTENTABILIDADE</p> <p>Educação EM</p>	<p>APRENDIZAGEM DE FORMA A GARANTIR O CONHECIMENTO DE SITUAÇÕES DE VULNERABILIDADES SOCIAIS</p> <p>PROPORCIONAR MELHORIAS NA SAÚDE física, MENTAL E SOCIAL dos ALUNOS</p> <p>PROPORCIONAR MELHOR DESENVOLVIMENTO PARA GERAR SUAS EMOÇÕES.</p>	<p>PEDAGOGO ORIENTADOR EDUCACIONAL</p> <p>AÇÃO JUNTO AOS ESTUDANTES</p> <p>AÇÃO JUNTO AOS ESTUDANTES E PROFESSORES.</p>	<p>SETEMBRO</p>
---	--	--	--	---	---	-----------------

<p>↳ TRANSIÇÃO ESCOLAR</p> <p>↳</p>	<p>↳ APOIAR AS CRIANÇAS PARA QUE ELAS SE SINTAM SEGURAS AO LONGO DESSA TRANSIÇÃO</p>	<p>↳ UTILIZAÇÃO DE VÍDEOS INFORMATIVOS, SLIDES DE COMO É A ROTINA E FUNCIONAMENTO DAS ESCOLAS.</p>	<p>CIDADANIA , direitos HUMANOS</p> <p>↳ EDUCAÇÃO EM SUSTENTABILIDADE</p>	<p>↳ GARANTIR AOS ALUNOS AS INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS PARA ACOLHER CADA ESTUDANTE EM SEU PERCURSO DE APRENDIZAGEM.</p>	<p>↳ AÇÃO JUNTO AOS ESTUDANTES E PROFESSORES</p>	<p>↳ NOVEMBRO E DEZEMBRO</p>
--	---	---	---	---	---	-------------------------------------

ANEXO II

PLANO DE AÇÃO EEAA

PLANO de Ação EEAA

UE: ESCOLA CLASSE BELA VISTA

TELEFONE: 3901-7942

DIRETOR (A): JAIR DOS SANTOS LUIZ VICE-DIRETOR(A): SIMONE CORRÊA FIGUEIREDO

QUANTITATIVO DE ESTUDANTES: 1186 Nº DE TURMAS: 48 ETAPAS/MODALIDADES:

SERVIÇOS DE APOIO: SALA DE RECURSOS (X) ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL (X) SALA DE APOIO À APRENDIZAGEM () OUTRO: . EEAA: PEDAGOGA(O) ANA JAVES SENA LOPES
PSICÓLOGA(O):

EIXOS SUGERIDOS:

7. PLANEJAMENTO EEAA

1. COORDENAÇÃO COLETIVA
2. OBSERVAÇÃO DO CONTEXTO ESCOLAR
3. OBSERVAÇÃO EM SALA DE AULA
4. AÇÕES VOLTADAS À FAMÍLIA-ESCOLA
5. FORMAÇÃO CONTINUADAS DE PROFESSORES
6. REUNIÃO EEAA

8. EVENTOS

9. REUNIÃO COM A GESTÃO ESCOLAR

10. ESTUDOS DE CASO

11. CONSELHOS DE CLASSE

12. PROJETOS E AÇÕES INSTITUCIONAIS

13. OUTROS

Eixo: COORDENAÇÃO COLETIVA

AÇÕES/DEMANDAS	Objetivos	PROCEDIMENTOS	CRONOGRAMA	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>COORDENAÇÕES COLETIVAS SEMANAIS</p>	<p>APRESENTAR O SERVIÇO DA EEAA A PARTIR DA OP- ORIENTAÇÃO Pedagógica;</p> <p>PARTICIPAR E TER UMA ESCUTA ATIVA NAS REUNIÕES E CONTRIBUIR PARA A REFLEXÃO SOBRE APRENDIZAGEM E SUCESSO ESCOLAR;</p> <p>INTERAGIR COM OS PROFESSORES DE FORMA A REFLETIR SOBRE O SUCESSO ESCOLAR DOS ALUNOS, E FORMAS DE INTERVENÇÃO NO CASO DE DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM.</p>	<p>APRESENTAÇÃO individual dos MEMBROS da Equipe;</p> <p>PARTICIPAÇÃO das REUNIÕES COLETIVAS dos PROFESSORES, GESTÃO E COORDENAÇÃO contribuindo PARA A REFLEXÃO SOBRE APRENDIZAGEM E SUCESSO ESCOLAR dos ESTUDANTES;</p> <p>ORIENTAÇÃO E SUGESTÕES sobre os ESTUDANTES com TFE, e OS ESTUDANTES que APRESENTAREM dificuldade NA APRENDIZAGEM.</p>	<p>NA SEGUNDA SEMANA de MARÇO</p> <p>DURANTE todo o ANO letivo</p>	<p>GESTÃO, CORPO docente, EEAA, OE e SR</p>	<p>DURANTE todo o ANO letivo POR MEIO da REALIZAÇÃO de Roda de CONVERSAS, disponibilizar SUPORTE como CARTILHAS e TEXTOS INFORMATIVOS sobre AS TEMÁTICAS desenvolvidas PROCURANDO SEMPRE que POSSÍVEL o RETORNO do GRUPO.</p>

Eixo: OBSERVAÇÃO EM SALA de Aula

Ações/Demandas	Objetivos	PROCEDIMENTOS	CRONOGRAMA	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>ACOLHER AS DEMANDAS dos professores referente aos encaminhamentos dos estudantes que apresentarem dificuldade no processo de aprendizagem</p>	<p>OBSERVAR AS AULAS COM O INTUITO DE PERCEBER OS ESTUDANTES NO CONTEXTO DA SALA DE AULA, RECREIO E DEMAIS ESPAÇOS;</p> <p>PERCEBER E AUXILIAR OS DOCENTES EM SUAS DIFICULDADES;</p> <p>ORIENTAR OS DOCENTES NO PROCESSO DE ADEQUAÇÃO E ACOLHIMENTO AOS ESTUDANTES COM DIFICULDADE E COM diagnósticos de TRANSTORNOS FUNCIONAIS Específicos;</p> <p>OBSERVAR E SUGERIR AÇÕES dos professores em relação a materiais adaptados e um olhar acolhedor e diferenciado aos ESTUDANTES.</p>	<p>REALIZAR ESCUTA ATIVA do docente DURANTE A COORDENAÇÃO COLETIVA;</p> <p>Pedir PERMISSÃO PARA PARTICIPAR de algumas aulas, e AGENDAR AS DATAS de VISITA;</p> <p>SE APRESENTAR À TURMA, SEM EXPOR OS ESTUDANTES OBSERVADOS E OS REAIS MOTIVOS da OBSERVAÇÃO;</p> <p>Auxiliar o docente e OS ESTUDANTES, auxiliando e INTERVINDO SE NECESSÁRIO;</p> <p>acompanhar o RECREIO, LANCHE e DEMAIS ESPAÇOS, observando a INTERAÇÃO e COMPORTAMENTOS da TURMA e do ESTUDANTE AVALIADO;</p> <p>FAZER devolutiva e OBSERVAÇÕES NECESSÁRIAS AO docente NO PERÍODO de COORDENAÇÃO.</p>	<p>DURANTE todo o ANO</p>	<p>EEAA, docentes, coordenadores e supervisores</p>	<p>A AVALIAÇÃO SERÁ REALIZADA DE FORMA GRADUAL DURANTE todo o PROCESSO caso NECESSÁRIO fazendo NOVOS DIRECIONAMENTOS.</p>

Eixo: Ações voltadas à Família-Escola

Ações/Demandas	Objetivos	PROCEDIMENTOS	CRONOGRAMA	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p align="center">ATENDIMENTO AOS PAIS E RESPONSÁVEIS</p>	<p align="center"> CONHECER O AMBIENTE FAMILIAR do ESTUDANTE; ACOLHIMENTO À FAMÍLIA; ORIENTAÇÕES NECESSÁRIAS SOBRE A ROTINA DO ESTUDANTE; REALIZAR ENCAMINHAMENTOS EXTERNOS, SE NECESSÁRIO. </p>	<p> REALIZAR CONVOCAÇÕES FORMAIS A FAMÍLIA OU RESPONSÁVEIS POR MEIO DE REGISTRO ESCRITO; REALIZAR ENTREVISTA, COLETAR INFORMAÇÕES IMPORTANTES SOBRE O ESTUDANTE E SUA ROTINA; FAZER ESCUTA SOBRE AS DIFICULDADES APRESENTADAS PELA FAMÍLIA EM RELAÇÃO ÀS DEMANDAS ESCOLARES DOS ESTUDANTES; ORIENTAR SOBRE QUESTÕES QUE PERTINENTES À RELAÇÃO FAMÍLIA/ESCOLA; REALIZAR ENCAMINHAMENTOS EXTERNOS PELO (SEI) </p>	<p align="center">DURANTE TODO O ANO</p>	<p align="center">EEAA</p>	<p align="center"> A AVALIAÇÃO SERÁ REALIZADA POR MEIO DE OBSERVAÇÕES E DEVOLUTIVAS DOS DOCENTES EM RELAÇÃO À MUDANÇAS, AVANÇOS OU RETROCESSOS DOS ESTUDANTES </p>
<p align="center">REUNIÃO DE PAIS</p>	<p> TER CONTATO COM A COMUNIDADE; ACOMPANHAR A PARTICIPAÇÃO DAS FAMÍLIAS NA VIDA ESCOLAR DOS ESTUDANTES; FAZER ORIENTAÇÕES A RESPEITO DA IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA PARA O SUCESSO ESCOLAR DOS ESTUDANTES; REALIZAR ATENDIMENTOS QUANTO ÀS DEMANDAS APRESENTADAS PELOS DOCENTES OU PELA PRÓPRIA FAMÍLIA. </p>	<p> PARTICIPAR DAS REUNIÕES DE PAIS REALIZADAS PELA UNIDADE ESCOLAR; ESCLARECER AS FAMÍLIAS SOBRE O SERVIÇO REALIZADO PELA EEAA; REALIZAR ATENDIMENTOS ÀS FAMÍLIAS QUE APRESENTAREM DEMANDAS INDICADAS PELOS DOCENTES OU POR INICIATIVA DA PRÓPRIA FAMÍLIA. </p>	<p align="center">Ao final de cada BIMESTRE</p>	<p align="center"> GESTÃO, COORDENADORES, CORPO DOCENTE, SOE, EEAA, SR </p>	<p align="center"> A AVALIAÇÃO SERÁ REALIZADA POR MEIO DE OBSERVAÇÕES DO QUANTITATIVO DOS PAIS, QUESTIONÁRIO AVALIATIVO PREENCHIDO PELA COMUNIDADE ESCOLAR; DEVOLUTIVA DOS DOCUMENTOS E DA GESTÃO. </p>

Eixo: Formação Contínua dos Professores

AÇÕES/DEMANDAS	Objetivos	PROCEDIMENTOS	CRONOGRAMA	PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS	AVALIAÇÃO
<p>ACessoramento ao trabalho do professor</p>	<p>Formação continuada dos professores</p> <p>Proporcionar momentos de rodas de conversa com partilhar e reflexão de assuntos pertinentes ao trabalho pedagógico:</p> <p>Estimular o corpo docente a participar efetivamente das formações pedagógicas oferecidas pela Secretaria de Educação e outros.</p> <p>Promover momentos de escuta pedagógica;</p>	<p>Promover oficinas temáticas para professores e comunidade escolar com profissionais de equipe e/ou convidados externos.</p> <p>Estimular momentos de troca de experiências exitosas.</p> <p>Sugerir aos professores estratégias a serem utilizadas na prática da sala de aula.</p> <p>Considerar com os professores sobre metodologias e práticas pedagógicas para a intervenção das quixas escolares.</p> <p>Oficina de Relatórios</p> <p>Oficina de PsicoGênese</p> <p>Oficina de Inclusão</p> <p>Contação de Histórias</p> <p>Palestras com temáticas socioemocionais.</p>	<p>Durante o ano letivo</p>	<p>EEAA OE e SR</p> <p>Supervisores</p> <p>Coordenadores</p> <p>Convidados externos.</p>	<p>Será realizada ao final de cada apresentação por meio de momentos para tirar dúvidas e partilhar, também ao longo do período letivo.</p>

Eixo: REUNIÃO COM A GESTÃO ESCOLAR

AÇÕES/DEMANDAS	Objetivos	PROCEDIMENTOS	CRONOGRAMA	Profissionais envolvidos	Avaliação
REUNIÃO COM A GESTÃO ESCOLAR	ESCLARECER OS papéis DE CADA ATOR ENVOVIDO NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM; AJUSTAR METAS E ESTRATÉGIAS PARA O SUCESSO ESCOLAR; ESTABELECEER PARCERIAS.	ANALISAR JUNTO COM OS ATORES ENVOVIDOS NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM AS AÇÕES PEDAGÓGICAS JÁ REALIZADAS E ANALISAR PONTOS POSITIVOS E NEGATIVOS; REALINHAR AS AÇÕES E DAR CONTINUIDADE AO PROCESSO COM AS ALTERAÇÕES NECESSÁRIAS.	MENSALMENTE	EEAA, OE, SR, GESTORES, COORDENADORES.	ACONTECERÁ GRADUALMENTE E NO FINAL DE CADA AÇÃO.

Eixo: Estudos de Caso

AÇÕES/DEMANDAS	Objetivos	PROCEDIMENTOS	CRONOGRAMA	Profissionais envolvidos	Avaliação
REALIZAR ESTUDOS DE CASO COM VISTAS A subsidiar a REALIZAÇÃO DA modulação da escola PARA O ANO LETIVO DE 2025	REFLETIR CASO A CASO A SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM E RENDIMENTO DO ALUNO AFIM DE OLHAR SUAS POTENCIALIDADES E DESAFIOS PARA O ANO SEQUINTE.	EM REUNIÕES COM OS COORDENADORES INTERMEDIÁRIOS DO ENSINO ESPECIAL, PAIS OU RESPONSÁVEIS PELOS ESTUDANTES EM QUESTÃO, PROFESSORES REGENTES, PROFESSOR DA SALA DE RECURSOS E EQUIPE GESTORA.	UMA VEZ POR ANO, OU QUANDO NECESSÁRIO	EEAA, SOE, Sala de RECURSOS, E GESTORES	AQUARDAR A RESPOSTA DA INSTÂNCIA SUPERIOR SOBRE OS ANDAMENTOS QUE FOREM ENCAMINHADOS.

Eixo: Conselhos de Classe

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Participar do Conselho de Classe por seguimento	PROMOVER REFLEXÃO E ANÁLISE DOS ESTUDANTES MENCIONADOS; ANALISAR AS POTENCIALIDADES E DIFICULDADES DO ESTUDANTE.	PARTICIPAR DAS REUNIÕES FEITAS POR SEGMENTO, JUNTAMENTE COM A COORDENAÇÃO E MEMBROS DA GESTÃO.	BIMESTRAL	EEAA, OE, SR, GESTORES, SUPERVISORES, COORDENADORES E PROFESSORES.	A AVALIAÇÃO ACONTECERÁ AO FINAL DE CADA CONSELHO DE CLASSE E APÓS CASO NECESSÁRIO.

EIXO: PROJETOS E AÇÕES INSTITUCIONAIS

AÇÕES/DEMANDAS	Objetivos	PROCEDIMENTOS	CRONOGRAMA	Profissionais envolvidos	Avaliação
Articulação OE/EEAA	Planejar ações institucionais conjuntas	Reunião entre os membros da EEAA, OE para planejamento das ações a serem desenvolvidas de forma articulada entre os serviços de Apoio.	Ao longo do período letivo	EEAA, OE e Sala de Recursos	A avaliação será realizada durante o ano letivo, após a execução das ações planejadas.
BIA- Projeto de Leitura e Produção de Textos	Despertar o prazer da leitura; Aprimorar a leitura e escrita dos estudantes;	Promover contação de histórias de diversos gêneros e autores; Incentivar a dramatização e teatro de histórias populares e regionais	Durante o ano letivo	Gestão, Coordenação, EEAA, OE, SR.	Através de análise com todo corpo docente.

<p>Educação para os Direitos Humanos e Diversidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> - SEMANA PARA A VIDA - SETEMBRO AMARELO 	<p>PROMOVER O RESPEITO À DIVERSIDADE BEM COMO A INCLUSÃO DE TODOS OS ESTUDANTES;</p> <p>REFLETIR E ELABORAR SEU PROJETO DE VIDA, DESENVOLVENDO A AUTOESTIMA E EDUCAÇÃO EMOCIONAL.</p> <p>VALORIZAR A VIDA DE FORMA GERAL E INTEGRAL.</p>	<p>Aproximar os estudantes de histórias de autores locais.</p>	<p>DURANTE O ANO LETIVO</p>	<p>DOCENTES SUPERVISÃO, EEAA, OE E SALA DE RECURSOS, COORDENADORES E SUPERVISORES.</p>	<p>AVALIAÇÃO POR MEIO DOS RETORNOS DOS DOCENTES E OS DEMAIS ATORES DA ESCOLA.</p>
--	--	--	-----------------------------	--	---

ANEXO III

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, Nº. 01/2024, **DA ESCOLA CLASSE BELA VISTA,** **DE 27 DE ABRIL DE 2024.**

No dia vinte e sete de abril de dois mil e vinte e quatro, a Comunidade Escolar da Escola Classe Bela Vista, reuniu-se em Assembleia Geral Extraordinária, convocada para deliberar sobre as propostas apresentadas para constarem do Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar. A Assembleia teve início às oito horas e vinte e um minutos, com a participação de pais e/ou responsáveis, servidores da SEDF, entre eles professores, servidores das empresas terceirizadas e membros da Gestão da Instituição. Na abertura dos trabalhos, o diretor, Jair dos Santos Luiz, explicou aos presentes a importância da Assembleia Geral Escolar, explanando como seria realizada, sua finalidade e o poder de decisão da mesma como órgão colegiado da mais alta instância dentro da Unidade Escolar. Portanto, as suas decisões são soberanas, conforme explicitado na Lei da Gestão Democrática (Lei nº 4.751 de 07 de 02 de 2012). Em seguida o diretor, fez uma explicação sobre o Projeto Político Pedagógico, manifestando aos presentes à importância do mesmo e que é obrigatório que todas as escolas do DF o tenham, pois ali estão contidas todas as ações e diretrizes que norteiam a atividade escolar da instituição. Em seguida o diretor listou e explicou cada uma das propostas que deveriam ser analisadas e votadas pela aprovação ou rejeição. Sendo elas: **em relação às questões relativas à segurança, proposta de abertura dos portões aos estudantes 10 minutos antes do início das aulas, exceto os que chegarem via transporte escolar (ônibus e vans) e com monitores/responsáveis das creches; proposta de manter os portões fechados entre 11h20 e 12h05 pela manhã e entre 17h e 17h45 à tarde, abrindo apenas aos que comunicarem antecipadamente a necessidade de retirar o estudante antes do término das aulas e os que forem embora através de transporte escolar ou com responsáveis pelas creches, tendo em vista que estes têm horários diferenciados para buscar os estudantes; proposta de obrigatoriedade de identificação das pessoas que acessarem à Unidade Escolar nos horários diferentes daqueles de entrada e saída dos estudantes; proposta de proibição de pessoas que causem confusão e/ou tentem agredir servidores ou estudantes de acessarem à escola novamente; proposta de transferir os estudantes reincidentes em práticas de bullying, preconceitos distintos, injúrias raciais/racismo, depredação do patrimônio e confrontos/atos de violência. Em relação às**

QUESTÕES DE INFRAESTRUTURA, PROPOSTA DE MUDANÇA DA GUARITA DA SEGURANÇA PARA A ÁREA PRÓXIMA AO PORTÃO PRINCIPAL; PROPOSTA DE COBERTURA DOS CORREDORES EXTERNOS E CALÇADAS PARA ABRIGAR À COMUNIDADE ESCOLAR DO SOL E DA CHUVA; PROPOSTA DE CONSTRUÇÃO DA BRINQUEDOTECA; PROPOSTA DE CONSTRUÇÃO/AMPLIAÇÃO DA QUADRA MULTIUSO; PROPOSTA DE CONSTRUÇÃO DE BANHEIROS E BEBEDOUROS NA ÁREA EXTERNA; PROPOSTA DE REFORMA DOS BANHEIROS DOS ESTUDANTES E VISITANTES; PROPOSTA DE REORGANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS DA ÁREA VERDE; PROPOSTA DA CONSTRUÇÃO/REVITALIZAÇÃO DO ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA; PROPOSTA DE MANUTENÇÃO DOS ESPAÇOS INTERNOS E EXTERNOS; PROPOSTA DE AQUISIÇÃO DE MATERIAL E JOGOS PEDAGÓGICOS. EM RELAÇÃO ÀS QUESTÕES DE EVENTOS, PROPOSTA DE REALIZAÇÃO DA FESTA JUNINA COMO INSTRUMENTO DA IDENTIDADE DA COMUNIDADE ESCOLAR; PROPOSTA DE REALIZAÇÃO DA EXPOBELA, CONTEMPLANDO A PLENARINHA DA EDUCAÇÃO INFANTIL, CIRCUITO DE CIÊNCIAS, FESTA DO CERRADO & DA PRIMAVERA, CELEBRAÇÃO DA CONSCIÊNCIA NEGRA E ENCONTRO DA DIVERSIDADE; REALIZAÇÃO DA FORMATURA DA EDUCAÇÃO INFANTIL E DOS 5º ANOS. EM RELAÇÃO ÀS QUESTÕES DAS FINANÇAS, PROPOSTA DE PROMOÇÃO DE AÇÕES BENEFICENTES ENTRE AMIGOS; PROPOSTA DE ORGANIZAÇÃO E PROMOÇÃO DE BAZARES; PROPOSTA DE ORGANIZAÇÃO E PROMOÇÃO DE ALMOÇOS, JANTARES E EVENTOS/AÇÕES BENEFICENTES; PROPOSTA DE CONTRIBUIÇÃO SIMBÓLICA E/OU ESPONTÂNEA PARA A FORMATURA, SEJA ELA MENSAL OU ANUAL. EM RELAÇÃO ÀS QUESTÕES DOS PROJETOS ESPECIAIS, PROPOSTA DE ADESÃO AO ENSINO INTEGRAL; PROPOSTA DE AÇÕES DE PREVENÇÃO E COMBATE AO BULLYING, PRECONCEITOS E QUAISQUER FORMAS DE VIOLÊNCIA; PROPOSTA DE AULAS REMOTAS (MÍDIAS DIGITAIS OU MATERIAL IMPRESSO) EM ESPAÇO ESCOLAR CONTRA O BULLYING, PRECONCEITOS E QUAISQUER FORMAS DE VIOLÊNCIA, QUANDO DA IMPOSSIBILIDADE DE TER PROFESSORES SUBSTITUTOS; PROPOSTA DE ATIVIDADES EXTRACLASSES PARA ESTUDANTES COM DIFICULDADE DE CONVIVÊNCIA SOCIAL E QUE SE ENVOLVAM EM SITUAÇÕES DE CONFLITOS OU AGRESSÕES NO AMBIENTE ESCOLAR; PROPOSTA DE AÇÕES QUE BUSQUEM À VALORIZAÇÃO E RESPEITO À IDENTIDADE E ORIGENS DOS ESTUDANTES E SUAS FAMÍLIAS; PROPOSTA DE REALIZAÇÃO DE PASSEIOS GRATUITOS OU PAGOS COM MATERIAL REMOTO PARA QUEM NÃO PUDER OU QUISER PARTICIPAR; PROPOSTA DE REPOSIÇÃO DE AULAS AOS SÁBADOS COM AÇÕES CONTRA O BULLYING, PRECONCEITO E QUAISQUER FORMAS DE VIOLÊNCIA. O diretor abriu espaço para manifestação dos presentes e inclusão de novas propostas. Alguns dos presentes fizeram algumas considerações, mas não houve nenhuma nova proposta. Assim o diretor iniciou a votação de cada uma das propostas apresentadas. NENHUMA FOI REJEITADA E TODAS FORAM APROVADAS POR UNANIMIDADE, passando a compor o Projeto Político Pedagógico e as ações rotineiras da Unidade Escolar. Próximo ao término da Assembleia, a senhora Thalita sugeriu que a escola fizesse as reposições com reuniões para os pais tratarem assuntos referentes à Comunidade Escolar. Sugeriu também que a escola utilize a Educação

SISTÊMICA E INDICOU ESPECIALISTA NESSE TIPO DE EDUCAÇÃO PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES. A RESPONSÁVEL PELO ESTUDANTE AQUILES, DO 2º PERÍODO B, INFORMOU QUE “APESAR DO FILHO DELA SER AUTISTA, ELA ENSINA-O SEMPRE SOBRE O QUE É CORRETO E ELA EDUCA-O DE FORMA QUE ELE TEM APRENDIDO AS ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA DE FORMA AUTÊNTICA”. O DIRETOR EM SUA FALA INICIAL, ARGUMENTOU QUE A ESCOLA NÃO TEM A OBRIGAÇÃO DE ABRIR ANTES DO HORÁRIO, MAS O FAZ PARA AJUDAR A COMUNIDADE ESCOLAR. ALERTOU QUE NÃO TEMOS RECURSOS HUMANOS SUFICIENTE PARA FICAR COM OS MENINOS ANTES DO HORÁRIO ESTIPULADO E CONTAMOS COM A COLABORAÇÃO DE SERVIDORES DISTINTOS. EXPLICOU AINDA QUE NOS HORÁRIOS DE ENTRADA DOS ESTUDANTES, OS PAIS NÃO PODERÃO ENTRAR NA ESCOLA, EXCETO OS DE ESTUDANTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS. O DIRETOR TAMBÉM SALIENTOU QUE A ESCOLA ESTÁ SEM VERBAS, POIS AINDA NÃO RECEBEMOS VERBAS DO PDAF, PDDE OU EMENDA PARLAMENTARES, AO TÉRMINO DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL ESCOLAR, OS PRESENTES INDICARAM AS SENHORAS THALYTA FARIAS MELCUNHAS, RESPONSÁVEL PELAS ESTUDANTES MILLENA VELOSO FARIAS DOS SANTO E MANUELLA VELOSO FARIAS DOS SANTOS; CÉLIA VANIA REIS DA SILVA SANTOS, RESPONSÁVEL PELO ESTUDANTE GABRIEL REIS DOS SANTOS; ADRIANA DOS PASSOS BONFIM, RESPONSÁVEL PELO ESTUDANTE AQUILES DOS PASSOS LEITE DIAS; ANA PAULA PARAÍSO, RESPONSÁVEL PELA ESTUDANTE RAFAELA GOMES PARAÍSO E; CÉLIA MOREIRA DOS SANTOS, RESPONSÁVEL PELA ESTUDANTE NICOLE MOREIRA DE SOUZA PARA ASSINAR ATA EM NOME DOS DEMAIS. FICOU DEFINIDO QUE A LISTA DE PRESENÇA DEVERÁ SER ANEXADA A ESTA ATA. ÀS DEZ HORAS E VINTE MINUTOS, OS TRABALHOS FORAM ENCERRADOS. EU, WANYR PEREIRA PENICHE RODRIQUES, REDIQUI E ASSIM ASSINO COM O DIRETOR JAIR DOS SANTOS LUIZ E OS DEMAIS INDICADOS.

ANEXO IV

A – PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLITICO PEDAGÓGICO.

OBJETIVOS:

- 1- REALIZAR ATIVIDADES DIVERSIFICADAS COM OS ALUNOS: GINCANAS, BRINCADEIRAS;
- 2- OFERECER AULAS DE REFORÇO
- 3- SENSIBILIZAR OS PAIS/RESPONSÁVEIS SOBRE A PARTICIPAÇÃO NA VIDA ESCOLAR DE SEUS FILHOS: APRESENTAR AS MEDIDAS PERTINENTES AOS PAIS/RESPONSÁVEIS – ECA ARTQ: 29 (PAG. 87);
- 4- BUSCAR PARCERIAS COM O CONSELHO TUTELAR COM PALESTRAS AOS PAIS/RESPONSÁVEIS;
- 5- ENCAMINHAR A RELAÇÃO DOS ALUNOS FALTOSOS, COM OS RESPECTIVOS DADOS E PROBLEMAS ESPECÍFICOS ENFRENTADOS PELA ESCOLA AO CONSELHO TUTELAR.

METAS:

MANTER ABAIXO DE 4%, AO FINAL DE 2025, OS ÍNDICES DE EVASÃO E REPETÊNCIA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL. AINDA, CAPACITAR OS DOCENTES E OS ESTUDANTES DOS 4º ANOS EM 2024 E 5º ANOS EM 2025 PARA QUE 100% DOS ESTUDANTES REALIZEM A PROVA DO SAEB 2025 E A ESCOLA ATINJA A META ESTIPULADA.

AÇÕES:

- 1- PLANEJAR QUINZENALMENTE NAS COORDENAÇÕES COLETIVAS ATIVIDADES DE RECREAÇÃO COM OS PROFESSORES DO 1º ciclo: EDUCAÇÃO INFANTIL E 2º ciclo: bloco I – BIA E bloco II – 4º E 5º ANO, PARA SER TRABALHADAS A CADA 15 DIAS NO PÁTIO INTERNO/EXTERNO DA ESCOLA, PARA QUE AS CRIANÇAS SINTAM MAIS PRAZER PELA ESCOLA.
- 2- ATENDIMENTO INDIVIDUAL, REALIZADO COM BASE NOS INSUCESSOS DE APRENDIZAGEM DE CADA ALUNO.
- 3- REUNIÕES PERIÓDICAS COM PAIS OU RESPONSÁVEIS, ENVOLVENDO OS PROFESSORES, SALA DE RECURSOS, ORIENTADOR EDUCACIONAL, SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM, COORDENAÇÃO E GESTÃO PARA SENSIBILIZÁ-LOS DO ELO FAMÍLIA/ESCOLA, PARA OBTER RESULTADOS FAVORÁVEIS.
- 4- PROMOVER REUNIÕES E ENCAMINHAR OS DADOS DOS ALUNOS COM FALTAS EXCESSIVAS AO CONSELHO TUTELAR.

AVALIAÇÕES DAS AÇÕES:

A AVALIAÇÃO DAS AÇÕES ACONTECERÁ QUINZENALMENTE NAS COORDENAÇÕES COLETIVAS E COM OS ENVOLVIDOS. SE NECESSÁRIO, ENCAMINHAR AO SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL OS CASOS EMERGENCIAIS.

RESPONSÁVEIS:

PROFESSORES, SALA DE RECURSOS, ORIENTADOR EDUCACIONAL, COORDENAÇÃO, SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM, SECRETARIA ESCOLAR E DIREÇÃO.

CRONOGRAMA:

FEVEREIRO A DEZEMBRO.

B – PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLITICO PEDAGÓGICO

OBJETIVOS:

- 1- PROMOVER QUINZENALMENTE, NAS COORDENAÇÕES COLETIVAS, A FORMAÇÃO CONTINUADA AOS PROFESSORES NAS ETAPAS QUE A ESCOLA OFERTA;
- 2- REALIZAR ATIVIDADES DIVERSIFICADAS PARA OS ALUNOS COM INSUCESSOS DE APRENDIZAGEM;
- 3- PROMOVER RODAS DE DISCUSSÃO ENTRE PROFESSORES, GESTÃO, ORIENTADOR EDUCACIONAL, PROFISSIONAIS DO SERVIÇO DE APOIO À APRENDIZAGEM, PROFESSOR DA SALA DE RECURSOS E COORDENADORES PARA BUSCAR SOLUÇÕES QUANTO À APRENDIZAGEM DOS ALUNOS;
- 4- SENSIBILIZAR OS PROFESSORES A SE APERFEIÇOAREM POR MEIO DE FORMAÇÃO CONTINUADA PROMOVIDA PELA EAPE – ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE PROFISSIONAIS EM EDUCAÇÃO DO GDF;

METAS:

REDUZIR EM 50% OS ÍNDICES DE REPROVAÇÃO ACIMA DA IDADE APROPRIADA (APAIA) DOS ALUNOS DE 3º E 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL (DE NOVE ANOS) NA ESCOLA CLASSE BELA VISTA, 2024-25%, 2025-25%.

AÇÕES:

- 1-LEITURA E DISCUSSÃO DE TEXTOS PERTINENTES A MELHORIA DO DESEMPENHO ESCOLAR DOS ALUNOS.
- 2-TER UMA MAIOR ATENÇÃO AOS ALUNOS COM INSUCESSOS DE APRENDIZAGEM PARA QUE O MESMO POSSA ACOMPANHAR A TURMA E OS OBJETIVOS PROPOSTOS QUE O PROFESSOR PRETENDE ALCANÇAR NO FINAL DA AULA OU DA UNIDADE.
- 3-NAS COORDENAÇÕES COLETIVAS DISCUTIR E BUSCAR POSSÍVEIS SOLUÇÕES QUANTO AO DESEMPENHO DOS ALUNOS NAS ATIVIDADES DE CLASSE E EXTRACLASSE E SUA RELAÇÃO COM OS COLEGAS.
- 4-NO INÍCIO DO SEGUNDO SEMESTRE DO ANO LETIVO, INFORMAR AOS PROFESSORES OS CURSOS OFERECIDOS PELA EAPE – ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE PROFISSIONAIS EM EDUCAÇÃO DO GDF PARA MELHORAR AS AULAS E CONSEQUENTEMENTE O DESEMPENHO DOS ALUNOS EM SALA.

AVALIAÇÕES DAS AÇÕES:

ACONTECERÁ BIMESTRALMENTE NOS CONSELHOS DE CLASSE E, SE CASO FOR NECESSÁRIO, PODERÁ ACONTECER FORA DO CRONOGRAMA.

RESPONSÁVEIS:

ORIENTADOR EDUCACIONAL, SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM, COORDENAÇÃO E GESTÃO.

CRONOGRAMA:

Após a 1ª diagnose dos ALUNOS ATÉ O TÉRMINO DO ANO LETIVO.

C – PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLITICO PEDAGÓGICO

OBJETIVOS:

- 1- BUSCAR PARCERIAS COM O MINISTÉRIO PÚBLICO, ADMINISTRAÇÃO REGIONAL, COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO SOBRE OS DIREITOS E DEVERES DA COMUNIDADE ESCOLAR;
- 2- FORTALECER O CONSELHO ESCOLAR CONSCIENTIZANDO OS PAIS/RESPONSÁVEIS A PARTICIPAÇÃO NA VIDA ESCOLAR DOS FILHOS;
- 3- DISCUTIR COM O CONSELHO ESCOLAR, PAIS/RESPONSÁVEIS E PROFESSORES O MELHOR HORÁRIO E A METODOLOGIA PARA QUE ACONTEÇA AS REUNIÕES BIMESTRAIS PARA QUE HAJA UM NÚMERO MAIS EXPRESSIVO DE PARTICIPANTES.

METAS:

ELEVAR EM 70% ATÉ 2025, OS ÍNDICES DE PARTICIPAÇÃO DOS PAIS/RESPONSÁVEIS NA VIDA ESCOLAR DOS FILHOS, SEJA EM REUNIÕES BIMESTRAIS, CONSELHO DE CLASSE, QUANDO OU NÃO CONVOCADOS.

AÇÕES:

- 1- PROMOVER PALESTRAS SOBRE TEMAS DE GRANDE RELEVÂNCIA, SOBRE OS PROBLEMAS ENFRENTADOS NA COMUNIDADE: VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, PEDOFILIA, DENTRE OUTROS,
- 2- ESCLARECER NAS REUNIÕES BIMESTRAIS AS OBRIGAÇÕES DE CADA SEGMENTO FAMÍLIA/ESCOLA E EDUCAR/ENSINAR;
- 3- REALIZAR REUNIÕES AOS SÁBADOS E NA OPORTUNIDADE EXPOR OS TRABALHOS DOS ALUNOS;

AVALIAÇÕES DAS AÇÕES:

COM BASE NA LISTA DO NÚMERO DE PARTICIPANTES (PAIS/RESPONSÁVEIS) AS PALESTRAS, CURSOS E REUNIÕES DE PAIS E OU RESPONSÁVEIS.

RESPONSÁVEIS:

ORIENTADOR EDUCACIONAL, SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM, COORDENAÇÃO E DIREÇÃO.

CRONOGRAMA:

DE FEVEREIRO A DEZEMBRO.

D – PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLITICO PEDAGÓGICO.

OBJETIVOS:

- 1- PROMOVER ESTUDOS DOS PRESSUPPOSTOS TEÓRICOS BEM COMO OS TEMAS TRANSVERSAIS;

- 2- REALIZAR MOMENTOS DE DISCUSSÃO COM OS ALUNOS SOBRE AS CONDIÇÕES DE SAÚDE PÚBLICA EM SEU BAIRRO E TOMADAS DE DECISÕES;
- 3- PROMOVER oficinas com materiais recicláveis com os pais/responsáveis, alunos, funcionários e comunidade;
- 4- PROMOVER CAMPANHAS E PALESTRAS EDUCATIVAS COM PARCEIROS COMO DIVAL – PSF 09 – ADASA – SLU PARA PAIS/RESPONSÁVEIS, ALUNOS PROFESSORES E COMUNIDADE;
- 5- CONSCIENTIZAR E SENSIBILIZAR OS PAIS/RESPONSÁVEIS E PROFESSORES DA NECESSIDADE DE TRABALHAR OS TEMAS TRANSVERSAIS COM OS ALUNOS PARA FORMAÇÃO DO CIDADÃO CONSCIENTE.

METAS:

DIMINUIR OS ALTOS ÍNDICES DE CASOS DE DENGUE, ACÚMULO DE LIXO NAS RUAS DA COMUNIDADE E O DESPERDÍCIO DE ÁGUA E SUA CONTAMINAÇÃO, COM FORMAÇÃO CRÍTICA E REFLEXIVA DO PAIS/RESPONSÁVEIS E ESTUDANTES.

AÇÕES:

- 1-OS ESTUDOS PRESSUPOSTOS TEÓRICOS E DE TEMAS TRANSVERSAIS ACONTECERÁ NAS COORDENAÇÕES COLETIVAS DE ACORDO COM OS TEMAS DE GRANDE RELEVÂNCIA PARA O BEM-ESTAR DA COMUNIDADE;
- 2-PROMOVER PASSEIOS COM OS ALUNOS NO BAIRRO EM QUE A ESCOLA ESTÁ INSERIDA, PARA A CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO SOBRE O USO CONSCIENTE DA ÁGUA E DOS DIAS DA COLETA DO LIXO, PARA A NÃO PROPAGAÇÃO DE INSETOS E PROLIFERAÇÃO DO MOSQUITO DA DENGUE;
- 3-CONFECÇÃO DE FOLDERS, PANFLETOS E CARTAZES SOBRE O ASSUNTO ABORDADO.

AVALIAÇÕES DAS AÇÕES:

SERÁ REALIZADA EM SALA DE AULA OBSERVANDO A MUDANÇA DE HÁBITOS DOS ALUNOS E FAMILIARES.

RESPONSÁVEIS:

PROFESSORES, ORIENTADOR EDUCACIONAL, COORDENAÇÃO E DIREÇÃO.

CRONOGRAMA:

MARÇO À DEZEMBRO.

E – PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLITICO PEDAGÓGICO.

OBJETIVOS:

1- PROMOVER MENSALMENTE MOMENTOS DE SOCIALIZAÇÃO COM OS PROFESSORES, COORDENAÇÃO, OE, SEAA, SALA DE RECURSOS, GESTÃO, TERCEIRIZADOS, EDUCADORES SOCIAIS VOLUNTÁRIOS PARA UMA MELHOR RELAÇÃO ENTRE OS PROFISSIONAIS;

2- OPORTUNIZAR MOMENTOS DE INFORMAÇÃO, ESCUTA E TOMADA DE DECISÕES DE MANEIRA COLETIVA COM OS PROFISSIONAIS;

3- BUSCAR A VALORIZAÇÃO DOS PROFESSORES POR MEIO DE DIVULGAÇÃO DOS TRABALHOS DESENVOLVIDOS PELOS ALUNOS;

METAS:

Estimular a permanência e estabelecer o sentimento de pertencimento dos professores;

AÇÕES:

1- DURANTE OS BIMESTRES PROMOVER DINÂMICAS EM GRUPO COM OS PROFISSIONAIS DOS DOIS TURNOS PARA MAIOR ENTROSAMENTO, PROPORCIONAR NAS REUNIÕES COLETIVAS LANCHES E SE POSSÍVEL ALMOÇO;

2- NAS REUNIÕES COLETIVAS OU EXTRAORDINÁRIAS, A GESTÃO ESCOLAR DEVE OUVIR AS CRÍTICAS OPORTUNIZANDO A MAIOR PARTICIPAÇÃO E EXPRESSÃO DOS PROFESSORES, ACOLHENDO DE MANEIRA AGRADÁVEL AS SUGESTÕES, MESMO QUE SEJA DIFERENTE DO QUE GESTÃO DESEJAVA;

3- ELOJAR E RECONHECER OS PONTOS POSITIVOS COMPARTILHANDO COM OS DEMAIS E AJUDANDO-OS QUANDO NECESSÁRIO, SEM COLOCAR OBSTÁCULOS NA SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS;

AVALIAÇÕES DAS AÇÕES:

OBSERVANDO O COMPROMETIMENTO NAS ATIVIDADES PROMOVIDAS PELA ESCOLA, A PREOCUPAÇÃO NO DESEMPENHO DOS ALUNOS NA APRENDIZAGEM E A NÃO PARTICIPAÇÃO NO REMANEJAMENTO.

RESPONSÁVEIS:

COORDENAÇÃO, SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM, SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL E GESTÃO.

CRONOGRAMA:

FEVEREIRO A DEZEMBRO.

F – PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLITICO PEDAGÓGICO.

OBJETIVOS:

- 1- PROMOVER MENSALMENTE MOMENTOS DE PRAZER E DESCONTRAÇÃO COM OS ALUNOS COM RECREAÇÃO COMO: GINCANAS, JOGOS DE FUTEBOL, QUEIMADA E BRINCADEIRAS;
- 2- REALIZAR VISITAS PERIÓDICAS ÀS SALAS DE AULA PARA UMA CONVERSA INFORMAL COM O INTUITO DE OUVIR OS ALUNOS NOS SEUS DESEJOS /ANSEIOS PARA UMA MELHOR RELAÇÃO ALUNO/PROFESSOR/FAMÍLIA;
- 3- PROMOVER OFICINAS DE BRINQUEDOS COM MATERIAIS REICLÁVEIS COM OS ALUNOS;

METAS:

- 1- ELABORAR ATIVIDADES DE RECREAÇÃO PARA DIMINUIR OS ÍNDICES DE CONFLITOS ESCOLARES E DE INDISCIPLINA EM SALA DE AULA VISANDO TAMBÉM O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DOS ESTUDANTES.

AÇÕES:

- 1- BRINCADEIRAS DIRIGIDAS PROMOVIDAS POR UM GRUPO DE PROFESSORES E DEMAIS FUNCIONÁRIOS NO PÁTIO: CANTIGAS DE RODA, PETECA, QUEIMADA, FUTEBOL, DAMA, XADREZ, BAMBOLÊ, PINGUE-PONQUE, DENTRE OUTRAS;
- 2- CONVERSA INFORMAL FEITA PELA EQUIPE GESTORA;
- 3- CONFECÇÃO DE JOGOS E BRINQUEDOS COM MATERIAL REICLÁVEL DESENVOLVIDO PELOS DOCENTES AO FINAL DE CADA SEMESTRE, COM OS ALUNOS COMO: VAI E VEM, BILBOQUÊ, PETECA, QUEBRA CABEÇA E OUTROS;
- 4- PROMOVER PASSEIOS VISANDO PROPORCIONAR NOVAS VIVÊNCIAS COMO: ZOOLOGICO, CINEMAS, TEATRO, MONUMENTOS, PLANETÁRIO, CCBB, MEMORIAL JK, BANCO CENTRAL, TOUR BRASÍLIA, DENTRE OUTROS.

AVALIAÇÕES DAS AÇÕES:

OBSERVANDO A MUDANÇA DE COMPORTAMENTO DAS CRIANÇAS EM RELAÇÃO AO PRÓXIMO.

RESPONSÁVEIS:

PROFESSORES, COORDENAÇÃO, SERVIÇO ESPECIALIZADO, DE APOIO À APRENDIZAGEM, SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL E GESTÃO.

CRONOGRAMA:

MARÇO A DEZEMBRO.